O FARROUPILHA

SINTA A NOSSA CIDADE

SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 2024 • WWW.OFARROUPILHA.COM.BR • FB.COM/OFARROUPILHA • TWITTER.COM/OFARROUPILHA • INSTAGRAM.COM/OFARROUPILHA • ANO 43 | ED. 2.411 | R$ 6,00

Contra o aumento do ICMS

FOTO: Silvestre Santos

Reunião regional: Prefeito Fabiano Feltrin com o presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, e os presidentes do Sindilojas e Sindigêneros de Farroupilha, Cladir Bono e Gilberno Nienov

Interiorização da Fecomércio em Farroupilha reuniu empresários da região que se posicionaram contra a proposta do governo de reajustar o imposto

PÁGINA 12

LUTO: CIDADE PERDE SEZÍNIO PORTOLAN

O fundador da Rádio Spaço FM, ex-vereador e ex-secretário municipal, faleceu na noite de quarta

PÁGINA 02

MAIOLLI

Duas décadas à mesa

PÁGINAS 18 A 22

Pedágio free flow

Procura por informações aumentou mais de 70% e cadastro de veículos no sistema de cobrança automática cresceu 31% de acordo com a Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha

PÁGINA 09

A partida do fundador da Rádio Spaço

REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

Recentemente, Sezínio Portolan estava saudoso de sua Maria, falecida em 2022. Às vésperas do lançamento do livro "Farroupilha: Memórias em Viva Voz", organizado pelo neto Jerônimo e a esposa Débora, não segurava a emoção. Permitiu-se à breve demonstração aos 89 anos, nos quais dizia sentir-se bem. Realizou muito para o desenvolvimento da cidade que escolheu para viver e formar sua família e foi como se esperasse a cereja do bolo, a obra literária que reúne as vozes de pessoas – e agora a dele próprio – para partir.

Estava orgulhoso de sua "joia verde". "Está lindo, não está? ", perguntou-me diante dos vários livros sobre a mesa de centro da sala de estar de sua casa. Orgulhoso também do jovem casal de netos ter abraçado a missão de organizar tantas entrevistas feitas por ele. Realizado, feliz.

No evento de lançamento, beijou-me a mão, como fazem os admiráveis cavalheiros. Abracei o senhor Sezínio ternamente, sem saber que me despedia dele naquele dia...

Sezínio Portolan nasceu no interior de Caxias do Sul, em 3 de outubro de 1934, mesmo ano de emancipação de Farroupilha. Queria ser comerciante porque as pessoas importantes que conhecia, quando criança, tinham esta profissão. Conseguiu, mas sua verdadeira vocação nasceu pela curiosidade de saber ' se transmitia o som pelos rádios receptores da época. Suas recordações o levaram a um cantinho de uma sala, onde o padre Cosme Fiorini, ouvia em ondas curtas, em um rádio receptor, a BBC de Londres que transmitia notícias da segunda guerra mundial. "Eu ficava lá, quietinho, admirando aquela maravilha! Cresci e fui estudar porque eu queria saber como funcionava", contou-nos certa vez.

Em 1943, chegou a Caravaggio, vindo de Caxias do Sul a cavalo com o tio e padre Teodoro Portolan.

Realizou a vontade de ser comerciante quando o pai, Elígio, construiu um hotel em 1955. Em 1957 chegou em Caravaggio a Rádio Miriam, que logo ficou sabendo que por ali havia um jovem que entendia de radiotécnica. Assim foi trabalhar também na rádio e não demorou para que saísse vendendo publicidade.

Casou-se com dona Maria, a quem conhecia desde criança, em 1959, mesmo ano em que foi candidato a vereador, ficando como segundo suplente. Chegaram os filhos: Jerônimo, Lúcia, Rogério e Rodrigo.

Tornou-se secretário de obras e junto ao prefeito Maggioni criou a Rádio Publicidade Magiplan (Maggioni e Portolan) Ltda. "Pouco tempo depois comprei a parte do Maggioni, colocando minha esposa e meus filhos como sócios. Eu já estava de olho para abrir um edital de FM. Negaram-me o intento, alegando que Farroupilha não comportava mais de uma rádio. Então, fiz um levantamento socioeconômico e mostrei todo o potencial da cidade. Em 1988, minha família já era de radialistas! Busquei a concessão da rádio em FM e obtive a permissão de funcionamento, em 1989. Comprei os equipamentos e nascia a Rádio Spaço, a primeira rádio FM do município". Fez história.

Em 2014 recebeu a maior distinção da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, a medalha Mérito Farroupilha e em 2003 foi agraciado com o título de Cidadão Farroupilhense.

Sezínio Portolan faleceu em 24 de abril, 11 dias após receber convidados no lançamento de seu livro "Farroupilha: Memórias em Viva Voz".

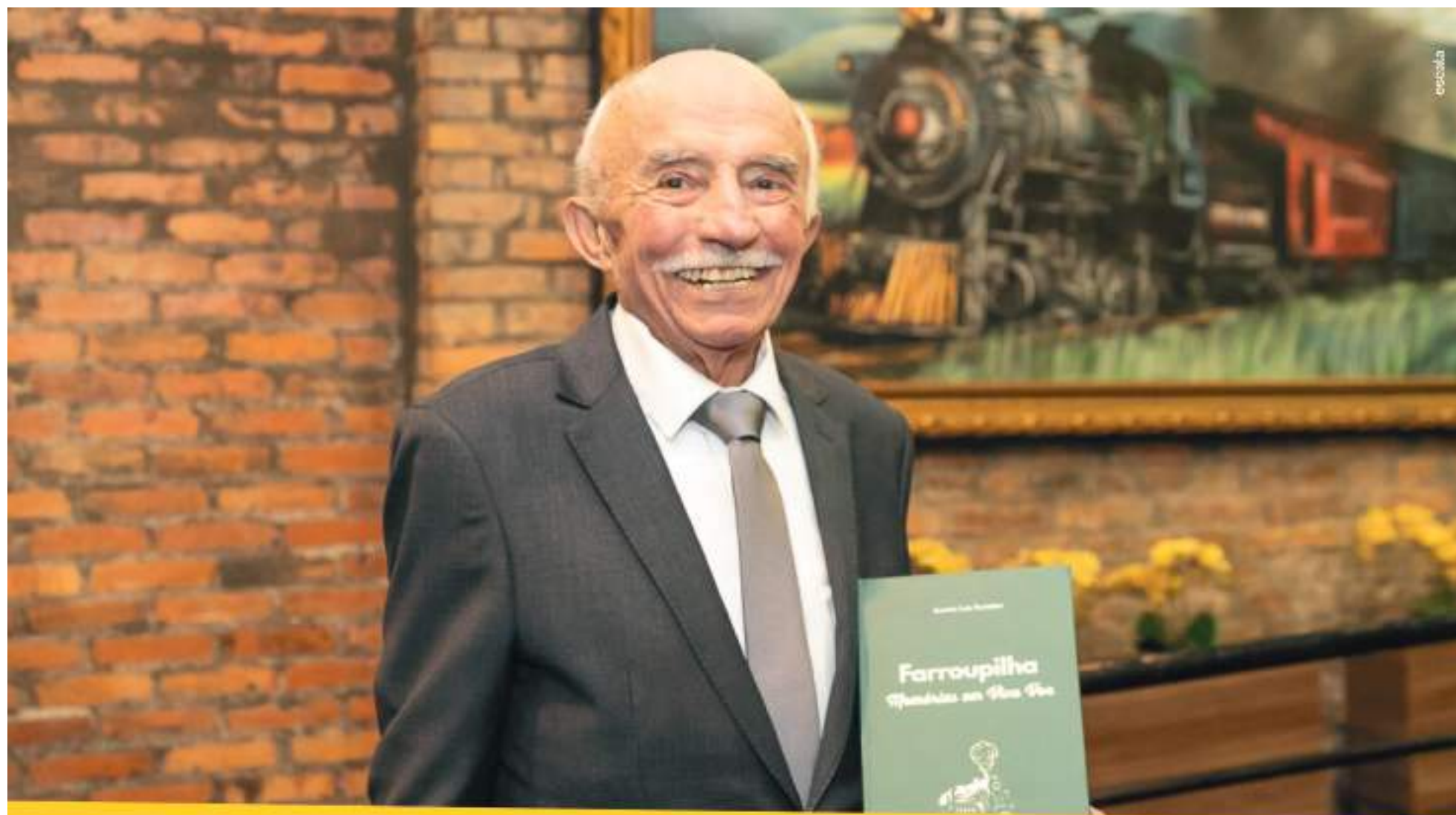
FOTO: Jerônimo Portolan

Sezínio Portolan nasceu no interior de Caxias do Sul, em 3 de outubro de 1934, mesmo ano de emancipação de Farroupilha

FOTO: Júlio Dal Monte

Com a família, no dia do lançamento do livro "Farroupilha: Memórias em Viva Voz", Sezínio Portolan fez pose, feliz, para a posteridade

FOTO: Jerônimo Portolan

O autor e a obra: Sezínio chamava seu livro, carinhosamente, de "joia verde"

OdontoTop Hospital do Dente celebra seu primeiro ano em Farroupilha

Com números que superaram as expectativas, segundo gestor da unidade

REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

"Mais de três mil pacientes atendidos e mais de cinco mil procedimentos realizados! Farroupilha já estava no mapa da franqueadora pelo grande potencial que apresenta e os números alcançados neste primeiro ano superaram as expectativas". A frase é de Lucas Stieven, gestor da OdontoTop Hospital do Dente, empresa que celebrou seu primeiro aniversário na cidade em 23 de abril.

Ele e a esposa - e também responsável técnica e avaliadora do Hospital do Dente - Marina Veronese Martello são franqueados da marca que tem sede em Santa Catarina, de onde vieram.

Aqui em Farroupilha abriram a unidade com sete consultórios odontológicos e um centro cirúrgico completo. Uma equipe qualificada de profissionais atende os pacientes "desde uma pequena limpeza até procedimentos mais complexos". "Temos todas as especialidades da Odontologia e oferecemos todos os serviços em um único lugar, disponibilizamos até mesmo o raio-x panorâmico digital, que possibilita uma avaliação completa da saúde bucal. Tudo com tecnologia e excelentes profissionais", garante Stieven.

A localização da OdontoTop, na Rua Coronel Pena de Moraes, número 174, também ajuda no êxito alcançado neste primeiro ano de atuação em Farroupilha, segundo o gestor da unidade, mas ela não ofusca o mérito do trabalho de excelência da equipe aliado à tecnologia da marca.

"Rapidamente nos identificamos com Farroupilha e para os próximos anos esperamos continuar agradando aos pacientes, que são o motivo da nossa existência. Afinal, ´o que nos move é o seu sorriso´", finaliza Stieven citando a frase da OdontoTop Hospital do Dente.

FOTO: Luiz Carlos Muller

PACIENTE PAULO LAMERA:
"Quando a OdontoTop estava se instalando aqui, passei em frente e pensei ´vou arrumar meus dentes´ e foi o que fiz, eu e minha esposa. Estamos muito satisfeitos com o resultado, pois tem ótimos profissionais! Recomendo"

FOTO: Aline Piloni

Profissionais da OdontoTop Hospital do Dente comemoram o primeiro ano de sucesso em Farroupilha

FOTO: Film.ar Produções

Avaliações precisas possibilitadas pelo raio-x panorâmico digital

> "Mais de três mil pacientes atendidos e mais de cinco mil procedimentos realizados!

Fenakiwi tem ingressos grátis para população de baixa renda

Os ingressos – em número limitado - serão distribuídos a partir de segunda-feira

A população de baixa renda será contemplada com ingressos gratuitos para participar da 25ª Festa Nacional do Kiwi, que será realizada de 4 a 21 de julho nos pavilhões do Parque Cinquentenário, em Farroupilha. Serão distribuídos ingressos para beneficiários do Bolsa Família à população considerada de baixa renda e previamente cadastrada. O objetivo é beneficiar pessoas de todas as camadas sociais, abrangendo diferentes faixas etárias que terão acesso à cultura e arte. Os ingressos, limitados, serão distribuídos a partir desta segunda-feira, dia 29, das 9h às 16h, na secretaria municipal de Habitação e Assistência Social, no Anexo II da Prefeitura, na Rua Tiradentes, 411, Centro.

Outros pontos de distribuição são o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS I e CRAS II), Centro de Referência Especializado da Assistência Social de Farroupilha (CREAS) e Centro de Convivência dos Idosos. Esses ingressos são válidos para os sábados e domingos. A quinta-feira, dia 4, e as três sextas-feiras, serão de entrada gratuita para toda a população. Para a retirada dos ingressos, os beneficiários deverão apresentar o cartão Bolsa Família e documento de identificação (RG ou CPF), ou o número do CadÚnico NIS e assinar documentação específica.

O ingresso dá direito à entrada no Parque Cinquentenário e acesso à programação cultural, sendo proibida a venda dos mesmos. Não serão válidos para shows de entretenimento que tenham a comercialização de ingressos com valores diferenciados. O projeto 25ª Fenakiwi 2024 (programação cultural) está inscrito no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e foi aprovado pelo Ministério da Cultura via Lei de Incentivo à Cultura Federal – Lei Rouanet que prevê em sua democratização de acesso o mínimo de 20% dos ingressos distribuídos gratuitamente para a população de baixa renda.

FOTO: Divulgação/AM9 Produções

O ingresso gratuito tem venda proibida e dá direito ao ingresso no Parque Cinquentenário e acesso à programação cultural

IMPORTANTE

1 -A democratização de acesso à programação cultural da 25ª Fenakiwi é uma iniciativa (obrigatoriedade) da proponente do projeto, AM9 Produções Gestão de Eventos Ltda, em colaboração com a administração municipal de Farroupilha, por intermédio da secretaria de Habitação e Assistência Social.

2 - Mais informações: **www.fenakiwi.com.br** **facebook.com/fenakiwi** whatsapp (54) 9.8432-9132, telefones (54) 3208.3755 e 54 3261.6963 e e-mails **fenakiwi@am9producoes.com.br** e **turismo@farroupilha.rs.gov.br**.

LUIZ CARLOS **RUSCHEL GOMES**
ruschel_gomes@hotmail.com

Sebastião, Jorge e Antônio

Para os crentes religiosos a fé é uma virtude a ser aceita como verdade absoluta. Ter fé é acreditar na existência de um Deus, criador do universo, em Jesus Cristo, nos santos e anjos, assim conceituam os adeptos do cristianismo. Cristãos, evidentemente, além de acreditar em Deus, tem suas preferências santificadas acentuadas como é o caso no Rio. Existem particularidades religiosas, algumas bem diferenciadas, em relação a outras locais como a devoção aos santos.

São Sebastião é padroeiro do Rio. A devoção ao santo foi trazida ao país pelos colonizadores portugueses pela proteção contra a peste, guerras, entre tantos malefícios. A igreja católica homenageia, com intensa programação - missa, procissão - o santo no dia 20 de janeiro com a sua história que remonta ao início da colonização do Brasil. A história de vida de São Sebastião impressiona pelos martírios sofridos. Cristão, se tornou soldado com a ideia de ser um agente duplo, intencionado em ajudar os cristãos condenados pelo Império Romano. Ex-soldado romano se converteu ao cristianismo e partir daí fazia visitas aos cristãos presos que eram levados ao Coliseu, enquanto aguardavam para serem mortos em luta contra gladiadores ou devorados por leões. Com perseverança, com palavras animadoras, esperançosas, fazia acreditarem que seriam salvos da vida após a morte, baseado nos princípios fundamentais do cristianismo.

Em determinado momento foi desmascarado e por isso martirizado em duas ocasiões. Seu sofrimento ocorreu quando foi amarrado a um poste seminu, com parte do corpo enrolado tão somente com um pano vermelho, transformado em alvo por flechas atiradas por arqueiros e que sangrasse até a morte. A devoção para São Sebastião é enorme entre cariocas, prova disso é ver na procissão crianças com a indumentária do santo.

São Jorge é outro santo de grande apego no rio, dia 23 foi comemorado e festejado, com missas e também procissão. Teve uma vivência e morte parecidas com a de São Sebastião. Fiel cristão foi morto por decapitação, porque teria se negado a matar e perseguir cristãos, por ordem direta do imperador romano Diocleciano. O povo fluminense tem ainda devoção especial com São Judas Tadeu, São Expedito, São Cosme e Damião e Santo Antônio, esse de muita fé, devotado e conhecidíssimo em todo lugar. Nasceu em Portugal, diríamos em berço esplêndido, de família nobre e rica. Sua formação inicial cristã foi feita junto aos cônegos da catedral de Lisboa. Jovem entrou para um mosteiro. Conheceu os freis franciscanos entusiasmado pelo fervor e devoção.

Santo Antônio é o protetor das causas perdidas, dos pobres, conhecido também como um santo milagroso.

No Rio de Janeiro, o convento de Santo Antônio, situa-se no centro da cidade, no pequeno morro do mesmo nome, defronte ao Largo da Carioca. Alí ocorrem diversas inscursões amiudadanente de moças esperançosas em casar, Santo Antônio é também o santo casamenteiro.

MARIO ROMANO **MAGGIONI**
mrmaggioni@bol.com.br

25 anos de ofício

Por onde andará aquele Mario Romano de 1999? 13 de abril: nomeado juiz. 23 de abril: posse e exercício da magistratura. Julgar é preciso. 25 anos de ofício.

Em Capão da Canoa, na sala de audiências, havia uma máquina de escrever. Comprei um computador. Ninguém merecia o tic toc musical da máquina.

Por onde andarão meus processos? Aquele gigante, mais de 200 volumes. Eu condenei. O Tribunal anulou e depois reconheceu a prescrição do crime. Crime grande. O processo ia e vinha de Kombi. Impunidade. Paciência!

Por onde andará aquele grupo de quatro irmãos? Duas meninas e dois meninos. Foram. Voltaram. Acabaram sendo adotados por três famílias. Há uns anos, virei juiz-avô por conta deles.

E aquele casal que voou de Brasília buscar o seu filho?

Vim de Capão a Farroupilha.

Como esquecer aquele grupo de seis irmãos? Foram para Santa Catarina; três famílias diferentes, mas parecidas no afeto.

E o grupo de três? Foram a Petrópolis – RJ. Onde andarão eles?

Duas irmãs encantadoras foram ao sul da Bahia. O que será delas?

Ser juiz é assimilar horizontes. É ser remanso e reza.

E aquele casal que estava na Argentina disputando o triatlo?

- Podemos ver ele a semana que vem?

- Podem sim.

A urgência do afeto de um filho a ser adotado é para ontem, mas pode ser amanhã. Relevante é que haja a sintaxe do querer.

Liguei para um casal que estava nas praias de Santa Catarina de férias.

- Podem vir amanhã pegar a vossa filha.

Ao fim da tarde do dia da ligação, eles vieram. Às vezes, não dá para retardar o nascimento.

Liguei para uma moça. Tinha falecido o pai (ou irmão – não lembro). É possível adotar quando o coração está de luto?

Esses processos me atravessam ao meio. São o melhor da jurisdição, um crepúsculo dos poemas.

Um outro casal levou seu grupo de quatro para seus sete cachorros. Haja tempo e espaço! O universo do bem-querer é infinito.

E a menina que fugiu da Casa Lar com outra? Me ligou de madrugada: "Juiz, fui eu que levei ela; a culpa é minha". Até hoje, não sei como conseguiu meu telefone.

Só de pensar, já sinto uma saudade infinita!

EXPEDIENTE

O FARROUPILHA

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1981

Rua Luíz Ornaghi, 141 - Farroupilha/RS

Telefone: (54) 9 9237-4733 | 9 94027777
E-mail: contato@ofarroupilha.com.br
Site: www.ofarroupilha.com.br | Instagram: @ofarroupilha
Facebook: fb.com/ofarroupilha | Twitter: @ofarroupilhaweb

Filiado à:

Representado por:

(51) 99964-0118

DIREÇÃO
direcao@ofarroupilha.com.br
Jorge E. Bruxel

FINANCEIRO
financeiro@ofarroupilha.com.br

COMERCIAL
comercial@ofarroupilha.com.br
Helena Da Chary
helena@ofarroupilha.com.br

REDAÇÃO
redacao@ofarroupilha.com.br
Claudia Iembo
claudia@ofarroupilha.com.br

DIAGRAMAÇÃO
producao@ofarroupilha.com.br
Valnir Peralta Fernandes

DESIGN | ANÚNCIOS
anuncios@ofarroupilha.com.br
Leonardo da Silva

CIRCULAÇÃO | S.A.C
circulacao@ofarroupilha.com.br
Luiz André Brollo
andre.ofarroupilha@gmail.com

Triunfa Imobiliária chega com tudo à cidade

Bem localizada, com instalações modernas e bonitas, a imobiliária de Paulo Jéter Jum Oliveira abre as portas com equipe treinada e grande volume de negócios

REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

Em uma das principais ruas do centro da cidade, a Coronel Pena de Moraes, figura uma marca que remete ao êxito que carrega seu próprio nome: Triunfa Imobiliária, que será inaugurada neste 27 de abril e já chega ao mercado com um grande e acelerado volume de negócios – resultado da visão de seu gestor Paulo Jeter Jum Oliveira, profissional com mais de sete anos de atuação do ramo imobiliário de Farroupilha.

"Esta é uma profissão que requer estudo contínuo e por isso eu estou sempre fazendo mentorias com profissionais de fora para aprender com eles e aplicar em nossa cidade. NaTriunfa, não vendemos imóveis, vendemos serviços. Imóveis todas imobiliárias vendem. Prestamos uma assessoria, entendendo e respeitando o tempo de uma jornada de compra porque nosso papel é ajudar o cliente", explica Paulo Jéter, já entregando o diferencial de sua empresa.

O gestor se enxerga como um "médico dos imóveis", o que faz com que trate cada cliente como um paciente que tem uma questão a ser resolvida. "A venda é resultado de um problema sanado, mas para isso é preciso olho no olho, investigar, ser assertivo, ter embasamento técnico e não ter medo de orientar o cliente. É preciso entender de pessoas e esta é a deficiência do mercado imobiliário em geral", analisa.

Com tudo isso, a Triunfa nasce em um ambiente impecavelmente bonito, moderno e planejado para que a equipe de oito profissionais possa compartilhar conhecimentos. Na praia de Xangri-lá/RS também há um corretor da Triunfa para os clientes que buscam um imóvel na praia. O empreendimento recebeu maciços investimentos, frutos do trabalho de Paulo Jéter como corretor. "Abri a Triunfa porque também investi em imóveis. Acreditei na valorização de um patrimônio quando comprei um apartamento na planta, depois vendi e investi na imobiliária", entrega, ainda mencionando a aposta agressiva em marketing, com outdoors espalhados pela cidade e a projeção de crescimento para o ano que vem.

FOTO: Franciele Dalmonte

Paulo Oliveira: "olho no olho e sem medo de orientar o cliente"

O empreendedorismo do fundador da Triunfa - nome também pensado, segundo ele, para trazer esperança para as pessoas de dentro e de fora da imobiliária, já que remete a triunfo, êxito – alcança os estratégicos relacionamentos com as construtoras, de todos os portes, que acenam para a seguinte afirmação: "Em 2025, Farroupilha será um grande canteiro de obras e a Triunfa tem um time de ouro treinado, de olho no que está vindo no mercado, na evolução dos próximos anos e tudo com a segurança de negociação de quem conta com assessoria jurídica", assegura.

Por todos estes motivos, e pelo o que ainda vai mostrar, a Triunfa chega com tudo ao mercado imobiliário de Farroupilha e região.

FOTOS: Paulo Jéter Jun Oliveira

A Triunfa está em um endereço charmoso: Rua Coronel Pena de Moraes, 170

Ambiente pensado para compartilhar conhecimentos

Ambiente impecavelmente bonito, moderno e planejado

A imobiliária nasce com grande volume de negócios e já projeta crescimento

SER VOCACIONADOS

Padre Ricardo Fontana,
reitor do Santuário de Caravaggio

"Chamados a semear a esperança e a construir a paz" foi o tema da mensagem do Papa Francisco para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado no Domingo do Bom Pastor, dia 21 de abril de 2024. O primeiro chamado que Deus faz a cada um é o chamado à vida: é a vocação humana. Nós somos seres criados à imagem e semelhança de Deus é necessário dar ouvidos ao que incomoda o coração. Ter uma vida guiada pela Palavra e pelos sacramentos do Batismo, Crisma e Eucaristia são os primeiros passos para a escuta da voz de Deus que fala ao coração, são os primeiros sinais que um jovem deve observar para tentar compreender para qual vocação ele ou ela está sendo chamado. Há muitas possibilidades, mas, quando o jovem sente o desejo de doar a própria vida pela construção do Reino de Deus (reino da verdade e da vida, reino da justiça e da paz, reino do amor e da santidade), através do sacerdócio ou vida religiosa, surge um questionamento: "Penso em ser padre, ser Irmã ou Irmão?" A Vocação é um chamado de Deus a serviço da humanidade e a resposta é pessoal e livre. Deus chama a cada um de nós, conta conosco, se serve de pessoas, necessidades, fatos, acontecimentos, inspirações... É Deus quem toma a iniciativa. Ele chama pelo nome, nos tira do anonimato e nos confere uma missão e capacita para ela. A resposta da pessoa se dá como doação e serviço concreto ao Povo de Deus. Se a pessoa não tiver coragem, isto é, não agir com o coração, a dar uma resposta sincera e profunda, pode se tornar frustrada em suas escolhas, e consequentemente, infeliz! Discernir com a sabedoria do Espírito Santo e acolher com humildade, fidelidade e amor a vontade de Deus que bate a porta do coração, é o indicativo de quem busca incansavelmente o sentido mais profundo do viver! E o indicativo é seguir a seta do Caminho através de sinais, acontecimentos, participação na Igreja que ajudam e contribuem na confirmação do SIM ao chamado à vocação Sacerdotal ou Religiosa. Neste momento o apoio da família é muito importante para o jovem. Quando Deus chama, Ele não deixa um vazio, mas, preenche com graças e bênçãos para que a família seja transformada com a vocação desse jovem que ressoa em seu coração o mandato de Jesus: "Ide e anunciai" (Mc 16,15). Portanto, se o filho ou filha deseja ser padre ou religiosa, o papel dos pais é acompanhar seu filho no processo vocacional, é conceder a ele a liberdade de Filho de Deus para seguir no caminho de Jesus. E qual a melhor forma para isso? "É necessário orar sempre, sem jamais esmorecer" (Lc 18,1). Santa Teresinha do Menino Jesus, desde criança tinha um grande amor por Deus e logo aos 15 anos de idade quis ser Monja Carmelita. Dirigiu o pedido ao seu pai e este acolheu seu desejo, mesmo sendo ela tão jovem. Por isso, urge nos tempos atuais: "chamados a semear a esperança e a construir a paz". Assim, o dom da vocação é como uma semente divina que germina no terreno da nossa vida, abre-nos a Deus e abre-nos aos outros para partilhar com eles o tesouro encontrado. Esta é a estrutura daquilo que entendemos por vocação: "Deus chama amando, e nós, agradecidos, respondemos amando", diz o Papa Francisco. Pense: a presença de uma religiosa ou religioso num hospital, numa escola, faz ou não faz a diferença para uma excelência no atendimento profissional e humano? Você lembra a diferença daquela escola e daquele hospital quando havia a presença de religiosos?

NO CAMINHO DA RIQUEZA
DARCI **LEVIS**

Empresário | darcilevis@gmail.com

Liberte-se do Mundo

Capítulo 15: Escravidão dos vícios

O mundo nos oferece várias opções para nos viciarmos. Muitas coisas nos são oferecidas e exibidas como se fossem algo bom e essencial a ser feito, mas que depois nos deixam viciados ou dependentes. Devido a isso, precisamos refletir mais sobre cada decisão diária que tomamos, porque uma única decisão pode mudar as nossas vidas para sempre.

Muitas coisas que parecem, ou são apresentadas como, "bonitas e legais", podem levar a morte. Há alguns anos, propagandas de cigarro eram exibidas nos meios de comunicação mostrando pessoas cheias de energia, andando a cavalo, praticando exercícios, e depois parando para fumar um cigarro.

E após uma tragada, as pessoas da propaganda eram mostradas felizes. Isso era apresentado como algo legal, bonito e interessante de se fazer. Se você assistisse a propaganda e não fosse fumante, parecia que era cafona e estava "fora de moda". Mas bem no final da propaganda, aparecia durante alguns milésimos de segundo, e com letras pequenas: "O Ministério da Saúde adverte: fumar prejudica a saúde!".

Na verdade, a propaganda citada no parágrafo anterior mostrava tantas coisas bonitas e alegres, que o alerta no seu final quase passava despercebido. A intenção da propaganda era essa mesma, iludir as pessoas, torná-las viciadas e lucrar sobre o seu vício. Graças a Deus, hoje essas propagandas não são mais permitidas. Mas o cigarro continua batendo recordes de venda e consumo.

De uma forma geral, todos os vícios começam de uma forma semelhante, já que ninguém nasce viciado. Inicialmente, somos atraídos por algo que parece interessante de se fazer. Em seguida, manifestando interesse, ficamos querendo saber mais. E, por fim, o vício se concretiza quando caímos na armadilha.

Isso acontece com a bebida alcóolica. Pessoas bonitas, bem vestidas e arrumadas, ou bem bronzeadas, são mostradas com um copo de cerveja, ou outra bebida alcóolica. A imagem passada é de que quem faz isso é muito legal e diferenciado, pelo fato de ter um copo bonito e dourado na mão. E no final da propaganda, com um texto lido em velocidade muito ampliada, há um alerta para "beber com moderação".

A propaganda é tão bonita e envolvente, que a mensagem final passa despercebida. E as pessoas consomem e tentam viver as cenas exibidas na propaganda. Mas quando percebem, estão viciadas, e a alegria não chega mais enquanto não tiver aquele líquido sendo consumido.

E a vida se torna uma busca diária para mais momentos de segurar o copo, tornando as outras coisas menos importantes. O vício se instala e domina. E para isso, a Bíblia nos lembra em 1 Coríntios 6.12 : "'Tudo me é permitido', mas nem tudo convém. 'Tudo me é permitido', mas eu não deixarei que nada me domine.".

Aumentam atendimentos aos clientes que buscam informação sobre o pedágio

Concessionária CSG disponibiliza oito locais para suporte, inclusive em Farroupilha. Cadastro de motoristas cresceu 30% e site chegou a ter 71 acessos por minuto

A CSG disponibiliza uma série de canais para suporte aos motoristas e passageiros que transitam pelos 271,5 km de rodovias concedidas nas regiões do Vale do Caí e da Serra Gaúcha. Sejam pontos físicos, como as oito bases de atendimento ao cliente, ou digitais e ainda por meio de telefone, a empresa registrou um aumento de 71% na primeira quinzena de abril em relação ao mesmo período de março na procura por informações e auxílio. Nas oito bases de atendimento ao cliente a demanda praticamente dobrou em relação a fevereiro, com suporte presencial para informações e orientações sobre o uso dos aplicativos e pagamento da tarifa do pedágio e recebimento através dos meios eletrônicos (cartões de débito e crédito ou Pix).

Temporariamente, o valor também está sendo recebido em dinheiro. Além disso, as bases também dispõem de água, local para descanso e sanitários, tomadas, internet e totem de autoatendimento para pagamento do pedágio free flow. Os pontos estão localizados nos municípios onde a CSG tem suas operações, inclusive em Farroupilha. Para o diretor presidente da CSG, Ricardo Peres, a busca por informações é importante para que o cliente consiga se adequar ao sistema que é inédito, no Brasil, em rodovias estaduais. "Entendemos que a grande procura inicial é natural, mas que deve reduzir com o passar do tempo e conhecimento do nosso cliente", prevê Peres.

Segundo a empresa, as Bases de Atendimento ao Cliente receberam, em média, 75 pessoas por dia no início da cobrança eletrônica, e foi reduzindo para cerca de 40 atendimentos diários na última semana. A CSG informa que, tanto nos pontos de apoio quanto nos demais meios, os motoristas procuram tirar dúvidas sobre as formas de pagamento, como fazer o cadastro e para checar a situação das placas inseridas na plataforma. Uma das principais dúvidas é dos motoristas com tag ativa, mas buscam, mesmo assim, ajuda por não conseguirem visualizar os débitos junto à plataforma da CSG.

FOTO: Gus Wanderley

Bases dispõem de água, local para descanso e sanitários, tomadas, internet e totem de autoatendimento para pagamento do free flow

"Importante reforçar que quem está com tag ativa a informação das passagens está em extrato com a operadora da tag e não aparecerão nas plataformas da CSG, uma vez que já foram encaminhadas para pagamento automático", explica o diretor. A CSG reforça que as tags aceitas no pedágio free flow são as mesmas das praças de pedágios convencionais do país. Desde o início da operação foi registrada uma média de 230 atendimentos por dia nas 15 linhas disponíveis do telefone 0800 122 0240. Mais de 100 mil motoristas se cadastraram nas plataformas (site e app). Outro ponto de contato com os clientes é através da ouvidoria, no mesmo canal de contato.

FARROUPILHA – PORTO ALEGRE

Base de atendimento ao cliente

- Farroupilha, RSC-453, quilômetro 118, próximo à Lanchonete Casa Velha, sentido oeste.

Aberta das 6h às 20h20min, de segunda a sábado.

- São Sebastião do Caí, ERS-122, quilômetro 16, próximo a Auto-Peças Klasscar, sentido norte. Aberta 24 horas por dia, todos os dias.

- São Sebastião do Caí, ERS-122, quilômetro 1,5, próximo a antiga praça de pedágio de Portão, sentido sul. Aberta 24 horas por dia, todos os dias;

Os pedágios free flow

- ERS-122 / km 45,5 (Farroupilha) - R$ 10,70
- ERS-122 / km 4,6 (São Sebastião do Caí) - R$ 12,30

(Tarifas básicas para a categoria 1 - automóvel, caminhonete e furgão. Demais valores devem ser conferidos em www.csg.com.br/utilidades-ao-usuario

Cooperativa Habitacional Águas Claras - COOPHAGUA
CNPJ: 06.080.166/0001-41 | NIRE: 43400089314

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCO os associados da Cooperativa Habitacional Águas Claras para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 07 de MAIO de 2024. Em primeira chamada as 07h00min, com a presença de ²/3 (dois terços) dos associados, em segunda chamada a 08h00min, com a presença de metade dos associados mais um e em terceira e última chamada as 09h00min, com a presença de no mínimo 10 (dez) dos associados aptos a votarem. Cito como local a realizar-se a mesma no salão da Cooperativa na área de terras 01, da Linha Julieta em Farroupilha/RS, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da caução de 07 (sete) lotes ao Município.
2. Assuntos diversos, ideias e sugestões.
3. Abertura aos associados.

Farroupilha/RS, 26 de abril de 2022.

PAULO DE CASTRO
Presidente

RAUL TARTAROTTI
rault@terra.com.br | Instagram: @raultarr

E se?

Há uma palavra em coreano "in-yun", que quer dizer providencia ou destino.

Ela se refere especificamente a relacionamentos entre pessoas, que talvez venha do budismo e da reencarnação.

O in-yun acontece até quando você passa por alguém na rua e suas roupas esbarram sem querer, isso significa que alguma coisa aconteceu entre vocês em vidas passadas. Se duas pessoas se casam dizem que é porque houve 8 mil camadas de in-yun, ou seja, mais de 8 mil vidas envolvidas nessa dupla.

Podemos ter tido influência de um rei ou de uma plebeia da renascença, também talvez de um indígena migrante asiático do povo da cultura clóvis. É de se encher de orgulho ter um DNA vasto culturalmente com 'nuances' de miscigenação quase, inimagináveis, porém, presente na formação de cada personalidade que cultivamos em busca de um bom relacionamento.

É curioso pensar que possuímos conexões especiais com cada pessoa que cruza em nossas jornadas.

Mas aí surge o peso do "E se?". Se mudamos o nosso destino, existe como fugir do que, teoricamente, está traçado em nosso futuro?

Na realidade, somos compostos por diversas versões de nós mesmos - sejam boas ou ruins, maduras ou não, inocentes ou complexas. Cada minuto nos constrói até o presente, e claro que o livre arbítrio existe e nos faz sentirmos vivos, mas nunca podemos esquecer completamente quem somos.

O filme "Vidas Passadas" relata com qualidade a existência do in-yun entre um jovem casal que manteve acesa a chama da saudade e do amor, e conta a história de enlace espiritual dos dois por muitos anos, demonstrando que algumas travessias podem levar muito tempo. O filme cria um mundo adulto onde o que seus personagens poderiam fazer já foi feito, em que todos os sujeitos dramáticos já sabem muito bem "onde foram parar, e onde deveriam estar". É um acerto de contas entre o passado e o presente.

A vida quer da gente é coragem, e só há uma maneira de ser lembrado pelo que realizamos, é dentro dos outros, se para você isso tudo faz sentido, fique atento em como você pretende deixar sua marca, a vida é muito curta para ser pequena.

Fecomércio fez dia de imersão em Farroupilha

Presidente da federação, Luiz Carlos Bohn, esteve com dirigentes do Sindigêneros e Sindilojas, e prestou homenagem às mulheres empreendedoras e dirigentes das duas entidades

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

O presidente da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Luiz Carlos Bohn, trouxe a entidade que dirige para um dia de interiorização em Farroupilha, segunda-feira, dia 22, quando prestou homenagens às mulheres e conduziu reunião de trabalho com representantes dos setores do comércio, serviços e turismo da região. Pela manhã, Bohn esteve no Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sindigêneros), com o presidente Gilberto Antônio Nienov, ocasião em que também ouviu as demandas da entidade, entre outros assuntos.

Na sede do Sindigêneros, ele entregou um troféu em homenagem ao trabalho prestado aos empresários da região e pelos 30 anos de atividades da entidade. Bohn também fez a entrega de uma placa em reconhecimento ao trabalho feminino no sindicato, recebida pela diretora suplente, Leonir Lourdes Nienov. "As mulheres fazem a diferença na tomada de decisões e, principalmente, na condução dos negócios", disse, destacando que "elas estão cada vez mais em cargos de liderança e queremos que os números continuem crescendo".

À tarde o roteiro foi cumprido no Sindicato do Comércio Varejista de Farroupilha (Sindilojas), presidido por Cladir Bono. A programação começou com placa em homenagem à presença feminina na entidade, à conselheira fiscal titular Marlene Dorigon que, desde 2014, ininterruptamente, integra as diretorias do Sindilojas. Ela recebeu a distinção em nome de Lair Bridi, Márcia Vedovelli, Marluci Araldi e Neli Maioli Masso, que também fazem parte da diretoria do Sindilojas.

FOTO: Silvestre Santos

Prefeito Fabiano Feltrin (esquerda) com o presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, e os presidentes do Sindilojas e Sindigêneros de Farroupilha, Cladir Bono e Gilberto Nienov, respectivamente

Reunião regional

No auditório do Sindicato do Comércio Varejista de Farroupilha e com dirigentes de entidades do comércio, serviço e turismo de diversos municípios da região, o presidente da Fecomércio conduziu reunião com ênfase para a inovação e novas tecnologias para estes setores da economia. A Inteligência Artificial (IA) foi um dos focos da apresentação, com demonstrações sobre como o avanço tecnológico pode contribuir na divulgação das empresas e na agilização da venda ao consumidor.

"Estas novidades, a própria Inteligência Artificial, vão ser muito importantes para as áreas de comércio, serviços e turismo", avaliou o presidente do Sindigêneros, Gilberto Nienov. Sobre as demandas da reunião regional, ele destacou como de extrema importância a luta para evitar o reajuste nas alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), como deseja o governo do estado. "Na campanha para sua reeleição, o governador (Eduardo Leite) assegurou que não aumentaria imposto, e o que ele está fazendo é exatamente o contrário", criticou.

O tema da "Inovação para o Comércio, Serviços e Turismo", também foi considerado oportuno pelo presidente do Sindilojas, Cladir Bono, avaliando o momento de evolução tecnológica. Ele destacou a apresentação da Inteligência Artificial como forma de impulsionar negócios por meio de ferramentas diversas. "É uma tecnologia que já está em no nosso dia-a-dia, e agora, também, nos nossos negócios. Veio e está aí para ajudar, entre outras coisas, a diminuir o tempo gasto em muitas de nossas tarefas no comércio", afirmou.

O presidente Bono não economizou críticas, somando-se às falas de Gilberto Nienov, do Sindigêneros, e do próprio líder máximo da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, quando o assunto foi tributação. "Os comerciantes são desafiados todos os dias, surpreendidos com as dificuldades impostas pela alta carga tributária e falta de incentivos por parte dos governantes que não olham para o varejo. O setor terciário é o mais prejudicado por uma tributação pesada e, em contrapartida, total falta de incentivos", disparou Cladir Bono. "O setor terciário, do comércio, serviços e turismo, é o que mais emprega pessoas no estado, e o que menos respaldo, apoio e incentivos recebe dos órgãos públicos", sentenciou.

FOTO: Divulgação/Fecomércio-RS

Presidente Nienov, do Sindigêneros, com a diretora suplente da entidade, Leonir Lourdes Nienov e o presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn

FOTO: Silvestre Santos

Prefeito Fabiano Feltrin e o presidente Luiz Carlos Bohn com a homenageada Marlene Dorigon e Cladir Bono, do Sindilojas

AS FALAS DO PRESIDENTE BONO

"Entre as demandas da reunião regional, a principal foi a questão do aumento do ICMS, a terceira tentativa de reajuste de arte do governador Eduardo Leite. Estudos técnicos comprovam que o governo gaúcho não registrou queda de arrecadação desde 2019 e até o ano passado, mesmo com a pandemia da Covid-19".

"Nos primeiros três primeiros meses deste ano, os cofres do governo gaúcho tiveram um superávit comparado a iguais períodos de anos anteriores. Está mais do que provado que a arrecadação do ICMS, de 2019 a 2024, cresceu 6% acima da inflação, e o que não está ocorrendo é a redução das despesas da máquina pública".

"Os gastos do governo estão aumentando mais que a arrecadação, e este é um dever de casa que cabe ao governo fazer, sem onerar ainda mais o empresariado".

"O que nos deixa preocupados é que existem dirigentes de entidades de empresários que estão se colocando a favor do governo, pelo aumento dos impostos. O que se passa na cabeça de um presidente de uma entidade que representa empresários, que têm todas as dificuldades para sobrevir ao caos tributário, que assina documento favorável ao reajuste do ICMS?

O aniversário é da Tramontina, mas o agradecimento é para você!
TRAMONTINA
113 ANOS
1º de Maio 2024 | Dia do Trabalho
Neste dia em que comemoramos 113 anos de existência e de compromisso com a valorização das pessoas, queremos destacar a contribuição fundamental das nossas equipes, que realizam um trabalho significativo em prol de um mundo mais próspero.
Agradecemos a todos que fazem parte da nossa história, especialmente, a dedicação e o entusiasmo de mais de 10 mil funcionários que colaboram e evoluem junto com a Tramontina, para transformar muitas vidas.
Propósito Tramontina:
Crescer para transformar vidas e criar laços para evoluirmos juntos.

Empresa de Farroupilha está entre as melhores para trabalhar no país

Atributos como valorização e plano de carreira garantiram a classificação no cobiçado GPTW pelo terceiro ano seguido

O reconhecimento não decorre apenas do salário justo ou das bonificações extras pagas no ano. Envolve, também, a certeza de sentir-se parte ativa da equipe, enxergar um plano de carreira e assumir responsabilidades em projetos-chave. Com autoestima elevada, os mais de 50 funcionários da Mercatto Energia – com sede em Farroupilha, unidade em São Paulo e atuação nacional – a credenciaram a integrar, pelo terceiro ano consecutivo, o time das 100 melhores empresas para trabalhar no país, conquistando o cobiçado Great Place to Work (GPTW). A certificação reafirma o compromisso da organização com a excelência no ambiente corporativo.

"A cada ano, analisamos ponto a ponto as respostas do relatório e refletimos sobre o que podemos melhorar. Foi assim que implementamos, por exemplo, a trilha de carreira, com enfoque em mentoria individual junto aos gestores. E está dando certo, pois a nota vem subindo", comemora Sheridan Formigheri Brandão, diretora administrativa e financeira da Mercatto Energia. Para alcançar destaque na pesquisa, a empresa de energia elétrica, com foco na comercialização e na consultoria do Mercado Livre, implementou políticas consistentes de benefícios e valorização para atrair e reter talentos.

Para isso, o setor de Recursos Humanos passou a contar com o auxílio de uma psicóloga. A Mercatto não só carimbou o passaporte enquanto empresa com o ambiente de trabalho inspirador, como vem evoluindo em pontuação ano a ano, tendo atingido nota superior a 90 no último relatório. "Todas as sugestões, opiniões, ideias, são analisadas. Nenhuma passa em branco. Nem todas levamos adiante, mas damos retorno, e a maioria é aceita. O funcionário sente-se protagonista, pois temos a cultura de valorização do nosso time", salienta Sheridan.

Melhoria e expansão

O Índice de Confiança do GPTW conta com pesquisa de clima organizacional respondida pelos próprios colaboradores. A melhoria no ambiente de trabalho vem ao encontro do crescimento da Mercatto, que quadruplicou o tamanho da equipe (de 14 funcionários, em 2020, para quase 60, hoje). A sede foi duplicada, com a mudança de endereço para Farroupilha – antes era em Caxias do Sul. Agora, já figura no grupo das top 10 entre as maiores arrecadadoras de impostos do município.

FOTO: Mercatto, divulgação

Plano de expansão no país, em 2024, aumentará equipe da Mercatto para 100 pessoas até o final do ano, com cinco novos escritórios de negócios a serem instalados no Brasil

Um plano ambicioso de expansão no país, aprovado para 2024, elevará esse time para 100 pessoas até o final do ano, com cinco novos escritórios de negócios a serem instalados no Brasil. A ampliação é basicamente no grupo de técnicos, já que o mercado de energia elétrica é complexo e exige conhecimento específico, frequentemente de graduados em cursos superiores como o de engenharia de energia (com poucas universidades que oferecem a opção no Rio Grande do Sul – uma delas localizada em Bagé –, e nenhuma na região).

Hoje, 30% do corpo técnico atuando na companhia é formado por engenheiros com especialidade em energia. Além de serem oriundos de faculdades de outras regiões e estados, os profissionais da empresa são moradores não só de Farroupilha, mas de Caxias do Sul, Flores da Cunha e Bento Gonçalves, e se deslocam diariamente até a sede da empresa farroupilhense.

A Mercatto Energia aposta na fidelização e no engajamento da equipe para mantê-la próxima, confiante e atuante, sempre com novos desafios. Entre os diferenciais oferecidos aos colaboradores, a empresa agrega ações para garantir a motivação, como o Day Off, projeto em que o funcionário pode escolher um dia de folga no mês de seu aniversário, em combinação com o gestor.

Os profissionais também recebem bonificação, vinculada ao aumento de clientes na carteira do Mercado Livre de Energia Elétrica. O objetivo é que, com a expansão da empresa, esse prêmio financeiro possa ser mais robusto, justificando sua distribuição mensalmente. Ou seja, que cada colaborador possa receber "dois salários" no mês (o seu e o extra). Já a equipe comercial possui uma política de recompensa diferenciada e própria.

> "Somos um time, porque ninguém consegue fazer nada sozinho. Aqui, o funcionário tem a possibilidade de se desenvolver, criamos grupos de trabalho para que todos se sintam valorizados"
>
> **Sheridan Formigheri Brandão**
>
> **Diretora administrativa e financeira da Mercatto Energia**

A.R. COLOMBO ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ n° 90.293.077/0001-90 | NIRE n° 43 3 000 33261

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Prezados senhores, Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sas. às demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da A.R. Colombo Administração e Participações S.A.
Farroupilha, 26 de abril de 2024.
À DIRETORIA

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

ATIVO

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	181	77	135.359	57.413
Aplicações Financeiras	5	-	-	42.001	75.984
Contas a receber de clientes	6	310	259	792.990	987.387
Estoques	7	-	-	294.966	321.378
Impostos a recuperar	8	14	-	10.306	45.422
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	22.399	36.089
Dividendos a receber	10 e 14	15.101	22.435	-	-
Outras contas a receber		5.257	7.348	137.444	149.026
Total Ativo Circulante		**20.863**	**30.119**	**1.435.465**	**1.672.699**
Não circulante					
Depósitos judiciais	16	24	51	25.560	23.396
Créditos com partes relacionadas	14	16.679	340	1.590	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	311.463	273.542
Impostos a recuperar	9	-	-	232.580	151.523
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	61.783	61.493
Total do realizavel a longo prazo		**16.703**	**391**	**632.976**	**509.954**
Investimentos					
Investimentos em controladas	10	762.833	717.410	-	-
Propriedade para investimento	12	63.273	63.480	18.825	18.285
Intangível	11	4	10	92.352	102.204
Imobilizado	12	5.191	4.437	180.581	164.875
Direito de uso de arrendamentos	13	-	-	95.719	70.470
		848.004	785.728	1.020.453	865.788
Total do ativo		**868.867**	**815.847**	**2.455.918**	**2.538.487**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/23	Controladora 31/12/22	Consolidado 31/12/23	Consolidado 31/12/22
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	16	-	-	316.694	386.505
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	602.374	633.651
Arrendamentos a pagar	13	-	-	23.318	29.805
Salários e encargos sociais		119	90	32.260	34.629
Imposto de renda e contribuição social corrente		257	87	2.789	11.585
Impostos, taxas e contribuições	18	142	74	46.197	34.918
Tributos parcelados	19	-	-	28.648	18.319
Débitos com partes relacionadas	14	36.115	36.125	38.448	38.149
Dividendos propostos		15.408	4.434	15.751	4.521
Outros passivos		10.031	10.032	132.024	96.182
Total do passivo circulante		62.072	50.842	1.238.503	1.288.264
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações	16	32.606	42.693	42.035	42.693
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	236.211	340.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.707	3.081	15.700	18.184
Arrendamentos a pagar	13	-	-	77.597	46.760
Tributos parcelados	19	-	-	19.900	31.385
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	-	-	37.296	35.417
Total passivo não circulante		35.313	45.774	428.739	514.777
Total do passivo		**97.385**	**96.616**	**1.667.242**	**1.803.043**
Patrimônio líquido	20				
Capital social		400.000	227.000	400.000	227.000
Ações em Tesouraria		-	(83.600)	-	(83.600)
Reservas de lucros		371.482	575.831	371.482	575.831
		771.482	**719.231**	**771.482**	**719.231**
Participação dos acionistas não controladores				17.194	16.213
Total do patrimônio líquido		**771.482**	**719.231**	**788.676**	**735.444**
Total do passivo e patrimônio líquido		**868.867**	**815.847**	**2.455.918**	**2.538.487**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Nota Explicativa	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Operações					
Receita operacional líquida	22	4.559	4.383	2.045.154	1.911.450
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	23	(896)	(813)	(1.191.709)	(1.126.085)
Lucro bruto		**3.664**	**3.570**	**853.445**	**785.366**
Despesas com vendas	24	(143)	(116)	(348.976)	(339.601)
Despesas gerais e administrativas	24	(1.693)	(2.141)	(422.612)	(354.197)
Perdas em créditos, líquidas	6	-	-	(109.557)	(95.468)
Outros ganhos, líquidos	26	39	3.052	87.432	17.546
Resultado de equivalência patrimonial	10	63.669	15.461	-	-
		61.871	16.256	(793.714)	(771.720)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**65.535**	**19.826**	**59.731**	**13.646**
Despesas financeiras		(15)	(1)	(51.117)	(51.534)
Receitas financeiras		331	86	67.746	46.369
Resultado financeiro, líquido	25	316	85	16.628	(5.166)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**65.851**	**19.912**	**76.360**	**8.480**
Imposto de renda e contribuição social corrente	27	(1.351)	(935)	(10.565)	(13.913)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	374	(305)	542	24.353
Lucro líquido do exercício		**64.874**	**18.672**	**66.338**	**18.920**
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				64.874	18.672
Acionistas não controladores				1.463	248
				66.338	18.920
Lucro por Ação (Básico e Diluído) durante o exercício (expresso em R$ por ação)	21			**4,71**	**1,36**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	64.874	18.672	66.338	18.920
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	64.874	18.672	66.338	18.920
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			64.874	18.672
Acionistas não controladores			1.464	248
Resultado abrangente total do exercício				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto para o exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

	Nota Explicativa	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**65.851**	**19.912**	**76.360**	**8.480**
Ajustes:					
Depreciação e amortização	11 e 12	967	1.089	33.830	29.220
Depreciação direito de uso	13		-	30.529	32.111
Crédito Processo Tributário		-	(52)	(115.757)	-
Ganho na alienação/ baixa de imobilizado, intangível e arrendamento		-	-	9.566	(9.772)
Saldo ajuste ao valor de recuperação (“impairment”)		-	-	119	119
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial	10	(63.669)	(15.461)	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos e financiamentos	24	-	-	115.159	203.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	106.687	95.468
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	-	-	1.879	3.006
Ajuste a valor presente de clientes, estoques e fornecedores		-	-	(3.602)	480
Participação no resultado dos acionistas não controladores		-	-	-	(248)
Provisão (reversão) perda de estoques		-	-	699	-
Outros		-	-	-	12.061
		3.149	5.488	255.469	374.236
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Aplicações Financeiras		-	-	33.983	(68.176)
Contas a receber de clientes		(51)	(73)	54.053	(327.421)
Estoques		-	-	25.750	(9.423)
Impostos a recuperar		(14)	175	2.356	25.012
Depósitos judiciais		27	5	(2.164)	(3.674)
Créditos com partes relacionadas		(14)	443	(1.590)	-
Outros ativos		2.091	279	11.434	(38.208)
Fornecedores		(10.087)	-	(71.168)	197.133
Impostos, taxas e contribuições		68	74	74.719	638
Débitos com partes relacionadas		(10)	(42)	-	76
Outros passivos		30	(8.287)	33.473	(63.493)
Fluxo de caixa aplicados nas (gerado pelas) atividades operacionais		**(4.811)**	**(1.938)**	**416.315**	**86.700**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.180)	(883)	(5.039)	(29.918)
Juros pagos		-	-	(42.337)	(185.353)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(5.991)**	**(2.821)**	**368.939**	**(128.571)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de controlada, líquido do caixa advindo no consolidado		-	-	-	(20.817)
Aquisições de imobilizado		(1.508)	(4.086)	(40.438)	(9.219)
Aquisições de ativos intangíveis		-	-	(11.933)	-
Valor recebido pela venda de imobilizado		-	-	1.209	-
Dividendos recebidos		9.328	8.202	-	-
Caixa líquido atividades de investimentos		7.820	4.116	(51.162)	(30.036)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Novos empréstimos	15	-	-	737.967	535.023
Pagamento de empréstimos		-	-	(945.894)	(342.681)
Pagamento de arrendamentos		-	-	(30.254)	(24.234)
Recompra de ações próprias		(75)	(87)	-	(87)
Dividendos pagos e lucros distribuídos		(1.650)	(1.600)	(1.650)	(1.600)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		**(1.725)**	**(1.687)**	**(239.831)**	**166.421**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		104	(392)	77.946	7.814
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	77	470	57.413	49.599
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	181	78	135.359	57.413

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais - R$)

	Atribuível aos acionistas da controladora: Capital social	Reserva de Lucros: Incentivos fiscais	Reserva de Lucros: Legal	Reserva de Lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ações em Tesouraria	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2022	**227.000**	**2**	**42.284**	**503.433**	**-**	**(83.600)**	**689.119**	**16.128**	**705.247**
Complemento de dividendos não distribuídos	-	-	-	15.874	-	-	15.874	-	15.874
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	18.672	-	18.672	248	18.919
Destinações:									
Reserva legal	-	-	933	-	(933)	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(4.434)	-	(4.434)	(163)	(4.597)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	13.305	(13.305)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**227.000**	**2**	**43.217**	**532.612**	**-**	**(83.600)**	**719.231**	**16.213**	**735.444**
Complemento de dividendos não distribuídos	-	-	-	2.784	-	-	2.784		2.784
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	64.874	-	64.874	1.464	66.338
Transferencia de reservas	173.000		-	(256.600)		83.600			-
Destinações:									
Reserva legal	-	-	3.244	-	(3.244)	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(15.407)	-	(15.407)	(483)	(15.890)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	46.223	(46.223)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**400.000**	**2**	**46.461**	**325.019**	**-**	**-**	**771.482**	**17.194**	**788.676**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
(Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - A A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima fechada sediada na Rua José Achilles Colombo, 50, São Roque, Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objeto a participação e administração, como sócia ou acionista, em outras sociedades, e a locação de bens imóveis. As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:
• Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas (“Lojas Colombo”).
• Colmagi Atacadista S.A. (“Colmagi”).
• Colombo Motos S.A. (“Colombo Motos”).
• Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Farroupilha”).
• Correfar Corretora de Seguros S.A. (“Correfar”).
• Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Crediare”)*.
• Josema Administração e Participação S.A. (“Josema”)*.
• Feirão de Móveis Ltda. (“Feirão de Móveis”) *.
(*) Controlada indireta

2. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 24 de abril de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.
Método de mensuração - Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram mensuradas com base no custo histórico como base de valor, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.
Moeda funcional e moeda de apresentação - A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real (R$), que também é a moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas demanda da Administração premissas e estimativas relacionadas à expectativa de eventos futuros, que podem afetar os saldos de ativos, passivos e outras transações, os resultados reais eventualmente podem resultar em valores divergentes dessas estimativas. As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas demonstrações financeiras tem impactos significativos em:

	Nota Explicativa
Julgamento	
Arrendamentos: Prazo do arrendamento	13
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	3.5, 11
Estimativa	
Perdas estimadas em crédito	3.2.5 e 6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	3.8 e 9
Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	3.6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.7 e 16

3. Políticas contábeis materiais - As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos.
3.1 Consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas diretas e de suas controladas indiretas, Josema Administração, Feirão de Móveis Ltda e Participações S.A e Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, as quais são apresentadas a seguir:

	Participação - % 2023
Controladas:	
Colmagi	98,25
Colombo Motos	99,57
Consórcio Farroupilha	99,00
Lojas Colombo	97,58
Josema (i)	100,00
Feirão de Móveis (i)	100,00
Correfar	100,00
Crediare (ii)	100,00

	Participação - % 2022
Controladas:	
Colmagi	98,25
Colombo Motos	99,57
Consórcio Farroupilha	99,00
Lojas Colombo	97,56
Josema (i)	100,00
Feirão de Móveis (i)	100,00
Correfar	99,80
Crediare (ii)	100,00

(i) Participação de forma indireta por meio da Lojas Colombo.
(ii) Participação de forma indireta por meio da Josema.
As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.
a. Controladas - Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e influência no negócio. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.
3.2 Instrumentos financeiros - Reconhecimento e mensuração incial: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado. Esses ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
Classificação e mensuração subsequente - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:
É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.
Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros - Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:
Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).
O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente.
Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de captação. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2023 corresponde em média a 0,80% a.m. (31 de dezembro de 2022 – 1,12% a.m.).
Desreconhecimento - Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da titularidade. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.
Compensação - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
Redução ao valor recuperável (Impairment) - A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.
As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).
A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.
O teste de “impairment” das contas a receber de clientes está descrito na nota nº 6.
3.3 Estoques - Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. Juros embutidos são expurgados do custo de aquisição das mercadorias e devem ser apropriados pela fluência do prazo, dessa forma, o ajuste de passivos, por vezes, implica ajuste no custo de aquisição de ativos.
3.4 Ativos intangíveis e ágio - *Reconhecimento e Mensuração:* *a. Ágio* - O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. b. Outros ativos intangíveis - Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.
Amortização - A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 11.
3.5 Imobilizado - O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25-80
Equipamentos de processamento de dados	4-6
Veículos	5-10
Móveis e utensílios	2-25
Benfeitorias em imóveis	2-25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado.
3.6 Propriedade para investimentos - A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de

continua >>>

continuação >>>

A.R. COLOMBO ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ n° 90.293.077/0001-90 | NIRE n° 43 3 000 33261

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

3.7 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros - Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório. O ágio e ativos sem vida util definida, o teste de impairment é efetuado anualmente. O "impairment" é reconhecido na demonstração do resultado na conta de "Outros ganhos (perdas), líquidos".

3.8 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - As provisões para demandas judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança. As estimativas para a constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são consideradas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são analisados fatores como a conjunto das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais atuais nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo.

3.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. Nos exercícios de 2023 e de 2022, a alíquota em vigor é de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3.10 Reconhecimento da receita - As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações das vendas entre partes relacionadas do ajuste a valor presente. ***a. Venda de produtos - varejo:*** Além do e-commerce, a Companhia conta com pontos de vendas e a receita é reconhecida no resultado quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Colombo, e por financiamentos cedidos pela controlada indireta Crediare. ***b. Vendas de serviços:*** As operações de marketplace referem-se a uma plataforma única para compras, de maneira que um lojista independente ofereça produtos para que os clientes possam adquirir pelo site da Companhia. A receita de serviços é gerada para a Companhia através de um percentual de comissão por cada transação fechada em nosso site, a medida em que as vendas são efetuadas a receita de comissão é reconhecida, a Companhia entende que a obrigação de desempenho é cumprida também nesse momento. ***c. Vendas de produtos e serviços financeiros:*** Realizamos operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoais e financiamentos de vendas pela controlada indireta Crediare. O resultado das operações é apropriado atendendo as taxas efetivas de juros conforme as vigências dos contratos. Através da controlada Farroupilha ADM de Consórcios a CIA presta os serviços específicos e inerentes à administração e lançamentos de consórcios, bem como a venda e colocação, junto ao público, dos planos de consórcios por ela elaborados.

3.11 Distribuição de dividendos - A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

3.12 Reconhecimento de incentivos fiscais - subvenções para investimento - A receita decorrente de incentivos fiscais é reconhecida no resultado na conta "Receita Subvenção Investimentos" no momento da realização do crédito presumido do ICMS concedido pelo Estado do Paraná. Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinados à rubrica "Reserva Subvenção de Investimentos" no grupo reserva de lucros, no patrimônio líquido.

3.13 Operações de arrendamento mercantil: Para unificar o modelo de contabilização de arrendamento, a norma CPC 06 (R2) exige para todos os contratos no escopo da norma, que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o CPC 06 (R1). A norma inclui algumas isenções de reconhecimento para arrendatários, no qual a Companhia aplicou a de arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos); Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários são obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. A Companhia realizou a análise de todos os seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arredamentos das áreas onde estão instaladas suas lojas, seus centros de distribuição e seu centro administrativo.

Ativo direito de uso: Os ativos de direito de uso de arrendamentos foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, acrescidos dos pagamentos antecipados realizados até a data de adoção do CPC 06 (R2). Os efeitos estão divulgados na nota explicativa 13. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. O ativo de direito de uso é periodicamente diminuído por perdas por redução ao valor recuperável, se existir, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

Arrendamentos a pagar: Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e centro administrativo. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados por uma taxa nominal de juros. A Companhia utiliza taxas de desconto nominais na mensuração dos seus contratos de arrendamento, com objetivo principal de alinhar sua política contábil à prática majoritariamente adotada pelo mercado. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas referenciais de mercado.

4. Gestão de risco financeiro - Fatores de risco financeiro - As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Administração da Companhia identifica, avalia e se protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

a. Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxa de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto a uma instituição financeira de mercado, efetuando a gestão de seu fluxo de caixa. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Conforme demonstrado na nota nº 15, os empréstimos da Companhia são atrelados ao CDI. O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b. Risco de crédito: O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos, instituições financeiras e aplicações financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com referência no mercado. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro e por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. Com relação a carteira de cartões de crédito, a Companhia tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes. A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, estão demonstradas nas notas 5 e 6.

c. Risco de liquidez: É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O Departamento de Finanças monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Um e dois anos	De três e seis anos
Saldos em 31/12/2023					
Fornecedores	358.729	339.876	339.876	-	-
Empréstimos e financiamentos	838.585	1.039.406	646.468	392.938	-
Débitos com partes relacionadas	38.448	41.262	41.262	-	-
Arrendamentos a pagar	100.915	117.526	25.024	43.567	48.935
Total	**1.336.677**	**1.538.071**	**1.052.631**	**436.505**	**48.935**

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Um e dois anos	De três e seis anos
Saldos em 31/12/2022					
Fornecedores	429.198	464.432	414.797	42.635	-
Empréstimos e financiamentos	973.990	1.073.095	680.035	392.938	122
Arrendamentos a pagar	76.565	101.879	31.987	54.668	15.224
Total	**1.479.753**	**1.639.406**	**1.126.819**	**490.241**	**15.346**

(*) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(*) Os encargos com empréstimos e financiamentos estão vinculados à uma taxa variável de 100% a 130% do CDI.

d. Política de gestão de riscos financeiros: A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Gestão de Capital - Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Total dos empréstimos (notas 15)	-	-	838.585	973.989
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)	(181)	(77)	(135.359)	(57.413)
Dívida líquida	(181)	(77)	703.226	916.576
Total do patrimônio líquido	771.482	719.231	788.676	735.444
correlação dívida líquida /patrimônio líquido	0,02	0,01	0,89	1,25

a. Instrumentos financeiros por categoria: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros. Seus valores representam uma aproximação razoável dos valores justos.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros a custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	181	77	135.359	57.413
Aplicações financeiras	-	-	42.001	75.984
Contas a receber de clientes	310	259	1.104.453	1.260.929
Créditos com partes relacionadas	31.781	340	1.590	-
Outras contas a receber	5.257	7.348	137.444	149.026
Total	**37.528**	**8.024**	**1.420.847**	**1.543.352**
Passivo financeiro a custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	838.585	973.989
Débitos com partes relacionadas	36.115	36.125	38.448	38.149
Arrendamentos a pagar (nota nº 13)	-	-	100.915	76.565
Fornecedores e outras obrigações	32.606	-	358.729	429.198
Outros Passivos	10.031	10.032	132.024	96.182
Total	**78.752**	**46.157**	**1.468.701**	**1.614.083**

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas, estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://www.ofarroupilha.com.br/publicidade-legal/ e no site da companhia em: www.colombo.com.br

DIRETORIA

KARIN SUZY COLOMBO TEDESCO - Diretora Presidente

CARLA COLOMBO - Diretora

CONTADORA

MARIA TERESINHA BERTONCELLO
CRC - 090191/O-2 - RS

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO - ON-LINE

DIA: 16 DE MAIO DE 2024, às 14:00 horas – 1º leilão.
DIA: 27 DE MAIO DE 2024, às 14:00 horas – 2º leilão.
LOCAL: Na modalidade ON-LINE
via web - site www.lunellileiloes.com.br

Leonir Adelino Lunelli, leiloeiro oficial, está devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Trabalho de Farroupilha para realizar os leilões pelo valor da avaliação e a quem mais oferecer do bem abaixo descrito, nos dias e horário supramencionados:

PROCESSO Nº 0020728-29.2016.5.04.0531, que **ELENIR DO CARMO FERREIRA E VALDELIRIO FERREIRA BRANDÃO** move contra **BASILIA CHIARENTIN LISOT,** referente a uma área de terras de 200,000,00m², sem benfeitorias, dentro da área maior de 378.750,00m², sendo a área maior uma fração de terras de cultura, parte dos lotes rurais nºs 38 (trinta e oito) e 39 (trinta e nove) da Linha Blesmann, município de Antônio Prado, RS, com as seguintes confrontações gerais e atualizadas: ao Norte, com terras de Pedro Scapinello; ao Sul, com terras de herdeiros de Ângelo Testolin; ao Leste, com terras de Andrea João Barea e João Tonin; e, ao Oeste, com terras de Celeste Pigatto, Dorvalino Ravanello, Claudino Dal Molin e João Tonin. **Matrícula nº 3.185.** Avaliação referente a área de 200.000,00m², sem benfeitorias é de R$ 400.000,00. <u>**OBSERVAÇÕES:**</u> **— Por determinação judicial o imóvel penhorado não poderá ser vendido por um valor inferior a R$ 300.000,00; — Os interessados deverão verificar a existência de quaisquer ônus reais sobre os bens que serão levados a leilão; — O referido imóvel se encontra com os seguintes registros e averbações:** <u>**Penhoras:**</u> **R-2/3.185,** em favor de Mauro Moresco e outros, **AV-9/3.185,** em favor de Elenir do Carmo Ferreira; **AV-12/3.185,** em favor de Jovani Martins. <u>**Indisponibilidade de bens**</u>**: AV-3/3.185,** em favor de Olicio Manoel; **AV-5/3.185,** em favor da Fazenda Nacional; **AV-6/3.185,** em favor de Valdenir Pacheco de Pacheco; **AV-7/3.185,** em favor de Auto Posto Fênix Mogi Ltda.; **AV-8/3.185,** em favor de Quezia Vasconcelos Lins; **AV-10/3.185,** em favor de Jovani Martins.

Quem pretender arrematar o imóvel acima descrito deverá realizar um pré-cadastro 48 horas antes da realização dos leilões, face os interessados serem previamente identificados e os cadastros aprovados pelo leiloeiro, cabendo ao arrematante o pagamento das comissões do leiloeiro. Pelo presente edital ficam cientes os reclamados caso negativas as diligências empreendidas à tanto. Outras informações com o Leiloeiro Lunelli, no endereço acima, pelos telefones 54-3452-5591 e 99974-2534 ou pelo site **www.lunellileiloes.**

Farroupilha, 22 de abril de 2024.

Leonir Adelino Lunelli - Leiloeiro Oficial

DUAS DÉCADAS
de conquistas e sabores

FOTOS: Arquivo Maioli Assados

A história que começou com uma banca de frutas é um restaurante que atrai gente de fora da cidade, com excelência no atendimento e nos produtos

REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br

Há duas décadas o endereço que fideliza e atrai clientes

Avelino e Lídia Maioli, o casal talentoso e trabalhador que une a família e segue fazendo amigos

Abril é um mês especial para a família formada pelo senhor Avelino Maioli e dona Lídia e quando falamos em família, não se tratam apenas dos filhos que tiveram - Felipe, Aline e Ricardo – mas de todas as pessoas envolvidas na empresa que completa 20 anos, a Maioli Assados & Cia. Desde a funcionária mais antiga, como a dona Iracema, passando pelos fornecedores e clientes fidelizados por um atendimento peculiar, próximo, como se todos formassem um grande grupo, de fato. As duas décadas de história, as conquistas atuais e os planos para o futuro comprovam isso.

"Nossa essência está na simplicidade e com ela agradamos público de A a Z porque nossas ações fazem com que os clientes percebam que estamos com o foco constante na satisfação deles", assegura Felipe Maioli, resumindo os 20 anos transcorridos. Ricardo ainda complementa: "Nunca nos acomodamos com uma situação favorável, sempre buscamos investir em equipamentos, pratos novos e produtos de qualidade e desta forma fidelizamos nossos clientes".

Segundo eles, a pandemia foi um período que contribuiu para o surgimento de novas formas de atendimento: antes era buffet livre e a quilo, hoje o serviço é a la carte. Com esta reestruturação vieram os novos produtos, como os cortes nobres de carnes certificadas de raças de gado de origem europeia, como a Angus – o grande diferencial das vendas e dos pratos servidos – e também a venda de pratos congelados como filés à Parmegiana, Mondongo, Lasanhas, Agnolini, Piem, Língua com ervilhas, Caldos para sopas e diversas massas tradicionais e recheadas.

Claro que o matambre do seu Maioli e o molho de frango da macarronada da dona Lídia continuam estrelas do cardápio dos pedidos feitos ao telefone, algo que se mantém nestes 20 anos.

A história que começou com uma banca de frutas, a Fruteira Imigrante, evoluiu para um mercado com venda de matambre, maionese e galeto nos fins de semana, hoje é um restaurante que atrai gente de fora da cidade e que normalmente faz fila para retirada de pedidos.

A habilidade de Avelino Maioli em assar carnes transformou-se em uma marca que traçou o destino de toda a família.

Para os próximos 20 anos, que começam agora, novidades e projetos estão em pauta, como o almoço presencial aos domingos e a retomada dos workshops relacionados aos assados para atender as constantes solicitações de clientes que têm fome de qualidade, de comida feita com amor. E disso, o Maioli Assados & Cia entende como ninguém.

Não à toa celebram o lema: "A chama não pode apagar" e no que depender dos irmãos Felipe e Ricardo – junto aos pais na linha de frente - da irmã Aline, que no início trabalhou no restaurante, e dos netos Pedro, filho de Aline; Eduarda e Luíza, filhas de Felipe e Theo, filho de Ricardo a chama continuará acesa por muito tempo.

Felipe e Ricardo juntos no restaurante da família

> "Muito orgulho por conquistar, além de clientes grandes amigos. E a cada dia que passa, ver o quão gratificante é o resultado do que fazemos com o nosso coração".
> **Lídia Maioli**

> "Completar 20 anos representa muito trabalho, coragem e não ter medo de acordar cedo".
> **Avelino Maioli**

Os netos Pedro, Eduarda, Luiza e...

...Theo, o neto caçula: a nova geração dos Maioli

Cardápios de dar água na boca

ATENDIMENTO

Almoço presencial de terça-feira a sábado.

Sábados e domingos com encomenda de assados acompanhados de porções de maionese, polenta frita, bata frita, queijo à Milanesa, matambre e macarronada.

Quintas do Maioli, com combos e cortes especiais para retirada ou tele-entrega. O cliente escolhe a hora que quer retirar ou receber o prato em casa.

Eventos fechados para grupos de clientes.

Eventos externos, com a contratação dos serviços e produtos.

ALMOÇO PRESENCIAL

QUINTAS DO MAIOLI

EVENTOS

Quando o prazer de comer é compartilhado

De um ano e meio para cá, os profissionais do Maioli Assados lançaram-se a um novo mercado de atuação: os eventos externos.

Acostumados aos grupos fechados de pessoas servidas dentro do restaurante, passaram a levar às residências dos clientes o serviço e os produtos consagrados. "A abertura deste negócio é uma confirmação do que foi feito nestes 20 anos, daquilo que acontece no restaurante: a pessoa vem ao Maioli Assados, experimenta e quer replicar a experiência da gastronomia aos seus convidados. Nós levamos até ela o serviço e os produtos, já os utensílios são por conta do cliente", explica Ricardo.

Os eventos externos nasceram no paladar dos clientes. "Isso nos motiva a buscar sempre os melhores cortes de carnes nobres e nos sentimos muito valorizados porque compartilhamos aquilo que sabemos fazer", completa Felipe.

Recentemente, pai, filhos e equipe participaram de uma festa realizada pelo amigo e cliente Reni Anselmi. Confira depoimento:

"A participação do Maioli foi fundamental, devido à escolha do cardápio e à qualidade do atendimento. Serviram carnes diversas da melhor qualidade, massas, saladas e sobremesas.

Optamos por eles pela qualidade no atendimento, pois ao longo destes 20 anos somos clientes. Quando se contrata a família Maioli, sabemos que o resultado sempre é acima da expectativa.

Nossos convidados sempre gostam das nossas festas, pois sempre optamos pelo Maioli Assados e todos saem satisfeitos, perguntando quando será a próxima.

Somos clientes desde o início do matambre e com toda certeza indico o serviço para familiares e amigos, pois semanalmente vamos ao restaurante".

Equipe Maioli Assados contratada para a festa de Reni Anselmi, que afirma que "todos saem satisfeitos, perguntando quando será a próxima"

Carnes nobres fazem parte do pacote contratado e consagram o serviço

CLIENTES

O que els dizem?

"Somos clientes há 15 anos com frequência diária no restaurante. Nossa família sempre recebeu um ótimo atendimento. A comida é sempre saborosa e feita com muito capricho. Habitualmente recomendamos o restaurante aos nossos amigos e clientes. Parabenizo o proprietário e sua equipe pela excelência no trabalho em todos esses anos! ".

ULISSES CALABRIA
Cliente há 15 anos

FOTO: Arquivo Calabria

A família Calabria: Ulisses com a esposa Meri e a neta Manuely clientes do Maioli Assados

"Somos parceiros, minha família e eu, há mais de dez anos. Não nos consideramos apenas clientes, mas privilegiados, quase que diariamente, por saborear as delícias que nos são servidas. A comida tem gosto caseiro e nos traz à lembrança a comida da mama, isso é demais!".

ROSECLER PEROTTONI TOSO,
Cliente há mais de 10 anos

PRATA DA CASA

Na cozinha do Maioli há 13 anos

Iracema Qnispel Buratti faz parte do quadro de funcionários há 13 anos, trabalhando todos os dias, das 7h às 16h. Ela "pilota o fogão" ao lado de dona Lídia, com quem diz ter aprendido muito. Feliz com a rotina que tem, expressa com clareza os sentimentos que possui pela família Maioli: "São todos pessoas muito especiais e sinto como se fossem minha segunda família porque aqui a gente se sente em casa! ", afirma a cozinheira.

Diante de um cenário como este, dona Iracema aos 70 anos não pensa em parar: "Até que eu consiga, vou seguir trabalhando. Às vezes penso que se eu estivesse em outro lugar já teria parado, mas não com o Maioli", admite.

Dona Iracema veio da colônia para a cidade e logo Avelino Maioli, a quem já conhecia, foi bater em sua porta oferecendo trabalho. Começou e não parou mais.

Aprendeu a fazer os pratos que contribuem para a fama do restaurante, como os molhos das massas, sem esconder sua predileção pelo macarrão com molho de carne: "Gosto da comida que faço hoje. Tendo saúde, trabalho e comida, que mais podemos querer da vida?", conclui mostrando que a felicidade também nasce das coisas simples... e ricas como as que citou.

FOTO: Ricardo Maioli

Dona Iracema aprendeu muito na cozinha dos Maioli e os considera sua segunda família

FORNECEDORES

O que eles dizem?

"Há seis anos forneço toda a linha de frango para o Maioli e eles são quase da minha família! A Lídia é praticamente uma mãe para mim e o Avelino tem um grande carinho por nós e nós por ele.

Sempre que chego a Farroupilha, começo as entregas pelo Maioli e chego bem cedo, por volta das 5h50 e já tem café pronto, me esperando e se eu não tomar é uma desfeita! São de um carinho que não tem explicação. Um dia cheguei com dor de cabeça e a Lídia logo me deu um comprimido, me cuidou como a um filho.

Recebo deles a programação da semana e faço as entregas às segundas, quartas, sextas e sábados. Além de fornecedor, sou cliente também. Vejo que a família não trabalha por obrigação, é uma satisfação para eles e isso se sente no atendimento às pessoas".

GIOVANI ARMANI
Distribuidora de Frangos Armani Ltda.

"Temos muito mais do que uma relação de fornecedor e cliente com o Maioli Assados. Depois de mais de 15 anos fornecendo o queijinho à milanesa, nos tornamos parceiros, por que não dizer amigos?

Temos o maior orgulho de fazer parte dessa história, de termos superado juntos crises econômicas, pandemia, dentre outras adversidades. Buscamos sempre atender o Maioli Assados com a qualidade máxima, pois sabemos que a soma de nossos esforços entregará para o cliente que confia na marca ainda mais satisfação.

Parabéns Maioli Assados e continuem contando com nossa força e parceria para alcançar os próximos 20 anos, com muito sucesso! ".

WALDIR E EDIONE GREGOLIN
Congelados Gregolin

Aniversários

Assinantes e familiares que aniversariam de **26/04** a **02/05/24**

26 DE ABRIL
Ana Paula Lorenzi, Ariel Celso Gross, Brenda Castaldo, Clea Salete Peroni, Cristiano M Secco, Debora Martins Bondan, Elcio R Belinot, Eunice Maffei Pacini, Fernando Herpich, Francisco Sordi, Gabriel Versteg Herpich, Gabriela Gabineski Turcatti, Jones Bortolini, Jorge Antônio Rigatti, José da Silva, José Schiochet, Juliane Cristina Três, Laercio F Marholt, Leandro Carminatti, Lisbet M K Althaus, Lucas Ludez, Maria Marli Carbonera, Mariane Manginis, Marlize Dors Balbinot, Norci Ravanello Ditadi, Paulo Antônio Machado, Remo Patzlaff, Romeu Albino Silvestrin, Tiago Balbinot.

27 DE ABRIL
Adelir A Borges, Agostinho João Colle, Alesandro Rosseto, Aline de Campos, Augusto Parreira, Bernadete Pradella Lovatel, Camila Fabro, Cardini Martins Bondan, Catia C. Ghedini Bertuol, Dalvino Borsoi, Edy Balbueno de Morais, Helena Zamin, Igor Pietrosk, Ilario Sipp, Ivan Vanderlei Nogueira, Jandira Maria Hemkemaier, Jerson Deitos, Lourdes Luchini, Lucia Picolli, Marco Antônio Correia, Mariazinha Toso Possa, Marilene de Cesaro, Neusa Maria Felicetti, Renata Custodio, Renilda Colombo, Sandra Beatriz Soder da Silva, Virgulina Migon.

28 DE ABRIL
Abraão de Souza, Airton José Lotti, Alan Zanette, Albina Maioli Colombo, Bento G. Pigozzi, Daniel Moro, Emanuele Francischetti, Fabio Cesar de Paulo, Gilmar Frederico de Cesero, Guiomar Pegoraro, Horesti Barea, Inácio João Streit, Ivone Barbosa, Jones Mazzarotto, Leandro Jose Anghinoni, Lisiane Rombor, Lucas Lutz, Mario João Pigozzi, Marisa Conte Crocoli, Neiva Brito Cardoso, Nilso da Silva, Patrícia Signori, Raquel de Oliveira Varella, Renata Tessaro, Rita Maria Martini Crocoli, Rodrigo Luís Dal Pizzol, Silvio Moacir Viega, Valdemir Castanha de Andrade, Vera M. Petrini.

29 DE ABRIL
Adriano Moroni, Alberto Brustolin Junior, Angelita Aline Pereira, Camila Penso, Carlos Antônio Araldi, Daniele Luz, Geraldo Luiz Gaviraghi, Gleyfon Roger Rodrigues, Herique Folk Grimm, Isabel Gregolin, Jair Antônio Angelin, Juliano Roberto Carini, Laura Elisa Wartha Georg, Leandro Colognese, Ledir Ana Bartelle, Luiz Carlos Muller, Marli Pozza, Maximina Pasqual, Neusa Felicetti, Oscar Antônio Triches, Pamela Reolon, Pedro Lotti Filho, Ronaldo Augusto Maggioni, Rosa Maria Troes, Rosane Pan Bertuol, Teresinha Crocolli, Terezinha Mangini Travi.

30 DE ABRIL
Adenise Bellaver, Andreia Colognese, Ary Zanonatto, Ayrton Mattos, Bianca Casa, Francielli D Mariani, Gustavo Correa da Silva, Helen Bampi, Henrique Valera Luchese, João Possa, Laila Maria Pedrozo Domingos, Lourdes da Campo Tonini, Lurdes Thereza Busetti Lorenza, Marcio Palucliowski, Marco Antônio Velho, Margarete Lourdes Prodrotti, Maria Leonor de Bona, Marines Zucco, Marlon Lazzari Scarabotto, Neimar Volpini, Nilce Maria Chiele Dors, Samuel Maziero, Sandro Oliveira, Teilor Luiz Kunz, Vitorino Lovi.

1º DE MAIO
Armando Bassi, Barbara Campeol, Cintya dos Santos, Claudio Emer, Eduana Lazzari, Euclides Fontanive, Fagner Quebin, Gabriel Bampi, Gilberto Pimentel da Silva, Helena Chesini, José Luís Risson, Liziane F. Dias, Lucas Dalcin, Luccas Raota, Luís Gustavo Zamboni, Margarete Oliveira, Mariana Rucks Dick, Marilene Neis Bassotto, Nestor de Paris, Roseane Teles da Silva, Tomaz de Jesus Grezzana, Virtes Moterle.

02 DE MAIO
Alan Lucas Turcati, Alice Mauri Wolters, Ana Rita Pereira, Analice Pereira, André Piccoli, Arnaldo V. Brida Cordova, Carla Machado Araldi, Carlos Alberto Burati, Edipo Rodrigo do Nascimento, Fabiana Fanton, Fernanda Pagliarin, Gelsomina A Fagherazzi, Joelma Inês Casa, Juliana Dall`Onder, Lauri José de Miranda, Luana Bernardi, Matheus Becker Reiter, Otavio de Pizzol, Pamela Milesi, Pedro Artur Roman, Richardi da Silva Santos, Wilson Zamboni, Zair Luiz Casagrande.

Sesc traz show Tributo Elis Regina

Banda reproduz formação que acompanhou a "Pequena Notável" em festival realizado na Suíça

FOTO: Mandy Medeiros

Camila Lopez interpreta clássicos imortalizados na voz de Elis Regina

No próximo dia 13 de maio o Sesc Farroupilha promove o show Tributo Elis Regina no auditório Adelino Raymundo Colombo (rua Nataly Valentini, 75), às 20h. Apresentado pela banda Camila Lopez e O Arrastão, o espetáculo é um intenso mergulho na obra de uma das artistas mais consagradas da MPB, e resgata grandes sucessos da carreira de Elis. A apresentação, que faz parte do Circuito Sesc de Música, traz no seu setlist clássicos como "Como Nossos Pais", "O Bêbado e o Equilibrista" e "Upa, Neguinho!".

Formado pelos músicos Camila Lopez (voz), Aline Araújo (teclado), Rhuan de Moura (bateria), Mateus Albornoz (baixo), Thomas Werner (guitarra) e Rafael Pavão (percussão), a banda recria a formação clássica do grupo que acompanhou Elis na década de 70 e que fez história com as apresentações no aclamado Festival de Montreux, na Suíça, em 1979.

PARA SABER

Os ingressos para o espetáculo podem ser adquiridos diretamente no site www.sesc-rs.com.br/espetaculosculturais.

Os valores variam entre R$ 15,00, para estudantes, maiores de 60 anos, professores, classe artística, doadores de sangue e pessoas com deficiência com acompanhante; R$ 25,00 para comerciários e dependentes e empresários com Credencial Sesc válida, e R$ 30,00 para o público geral.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (54) 3261-6526 ou whatsapp (54) 3261-6526

ARNALDO ZAMPIERI
arnaldo@radiosonorafm.com.br

Par de gatos

Há muitos dias estou para escrever qualquer coisa sobre um par de gatos que dormem bem em frente à minha janela.

A princípio, pensei que fossem um casal, em começo de caso sentimental. Mas, não. Os dois tem todos os atributos necessários de gatos não castrados que lhes confere o certificado de machidão.

Chegam depois das duas, instalam-se sempre no mesmo lugar e ficam horas a fio fazendo coisas de gatos e passando o tempo. Devem ter alguma coisa em comum para debater diariamente. Talvez seja literatura, talvez seja música. Fato é que não saem de perto um do outro.

Engraçado que, quando algum passarinho esvoaça e vem pousar por perto, eles se olham, como que se consultando, e fazem o exibido voar para longe. Fazem questão desse isolamento felino.

Hoje, quando notei, eles estavam quase no parapeito da janela. Não tomei precauções de silêncio, não andei nas pontas dos pés e eles continuaram, como se minha presença ou fosse amiga e costumeira demais, ou fosse tão desimportante que não merecesse a fuga. De frente, um para o outro, parecia que cochichavam, numa atitude de quem está contando aventuras galantes. Então, não me contendo, gritei:

— Falando mal das gatinhas, hein?

Parece que estavam mesmo, porque os dois ainda tentaram disfarçar um pouquinho e, logo após, sumiram da janela. Foram flagrados no momento da difamação.

HORÓSCOPO

Fonte: titividal.com.br/

ÁRIES (21/3 a 20/4)
É uma semana para entrar em contato com as suas emoções mais profundas e com os seus valores internos, ariano. Questões do passado têm a oportunidade de encontrar alguma cura se forem devidamente trabalhadas. Peça ajuda se achar necessário.

TOURO (21/4 a 20/5)
As relações e parcerias de vida ficam em destaque durante os próximos dias te convidando a avaliar como está a qualidade desses relacionamentos. Mas não tente impor as suas vontades sobre o outro, taurino. O encontro com a fé pode ser fundamental. Busque a Deus!

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Sua preocupação neste período deve ser para as suas questões de saúde e sobre o que pode estar afetando de maneira negativa o seu bem estar. O que não funciona deve ser cortado e novos hábitos devem ser inseridos na sua rotina, geminiano.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Um pouco mais de equilíbrio entre o tempo que despende para os outros e o tempo que dedica às suas próprias atividades pode ser necessário essa semana, canceriano. Procure exercitar algum hobby nas horas livres pois ajuda a aliviar a mente.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Tanto demandas de trabalho quanto da vida doméstica e familiar tendem a estar em pauta esse dias, o que pode acabar numa certa sobrecarga, leonino. Pode ser importante se comprometer somente com o que pode ser feito sem prejudicar a saúde.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
As conversas podem ser mais desafiadoras, com uma certa tendência a debates acalorados. Sendo assim, vale ser prudente e não entrar em assuntos que possam gerar muita polêmica. Mais para o final da semana as coisas voltam a fluir, virginiano.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Muito cuidado para não descontar sua ansiedade e suas frustrações nas compras durante esse período. Pode ser importante se manter longe de locais que possam ser uma tentação nesse sentido. Revise prioridades e aproveite para se organizar, libriano.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A Lua é cheia no seu signo e te deixa com as emoções mais à flor da pele, escorpiano. É válido ter cuidado com a forma que comunica suas vontades e necessidades para outro, para não passar do ponto. Uma semana para escolher melhor as companhias.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
A sua intuição está bastante ligada e se você prestar atenção a certas sincronicidades pode acabar por encontrar algumas respostas, sagitariano. Mas também é importante não se deixar levar pelo excesso de imaginação. Procure desacelerar um pouco esses dias.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Não são os dias mais fáceis para entrar em acordos e as reuniões tendem a enfrentar um clima mais tenso. Isso vai exigir de você paciência e jogo de cintura para não deixar que os ânimos controlem as situações. Uma estratégia mais racional é conveniente, capricorniano.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
É um momento para deixar histórias do seu passado que não te fazem bem ou que te limitam de alguma forma. Corte os laços tóxicos e mantenha somente o que te ajuda a crescer e prosperar como indivíduo. O trabalho pede mais atenção, aquariano.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Se puder esperar para negociar e concluir alguma transação pode ser o ideal, pisciano. Não sendo possível, vale estar ligado a todos os pormenores e maneirar nas expectativas em relação aos outros. Tente colocar a sua opinião de forma gentil e educada.

CRÔNICA
POR **CLAUDIA IEMBO**
claudia@ofarroupilha.com.br

Por mais Reginas no mundo

Há tempos deixei de ouvir a musiquinha do Fantástico e associá-la ao fim do domingo e àquela sensação de segunda-feira (até porque depois de decorridos anos que separam a pessoa que eu era de quem sou hoje, gosto das segundas-feiras). O fato é que muita correria pode nos tirar do conforto em dias de pausa, especialmente quando se tem filhos.

Com mudanças de temperaturas dando as caras para nós, claro que saí correndo, eu e o marido, para levar a caçula com alguma espécie de reação alérgica depois de um medicamento contra a gripe. Lá fomos nós com destino a um pronto atendimento lotado de crianças e adultos. Em saúde, não há distinção entre um dia ou outro.

É raro gente que se importa

Chamada pela senha, deparei-me com um rosto conhecido. Já havíamos nos encontrado antes, embora não conseguia me lembrar de onde nos conhecíamos. Sem receio, perguntei. Identificados contatos anteriores, conversamos enquanto a burocracia era cumprida. Até que não pude deixar de notar a atitude que a moça teve com um parente de um paciente qualquer que estava dentro da instituição.

É normal falarmos de algo que nos indigna, que nos salta aos olhos pelo incômodo causado, mas não desta vez, para a esperança de todos nós que precisamos de empatia quando estamos com alguém que amamos mal de saúde.

O moço quis entrar para ver o pai, que já estava acompanhado lá dentro. Devia ser delicado. Pediu, por favor. A atendente que estava ao lado disse que não podia, mas aquela que me atendia, entendendo a situação, conciliou com a colega e liberou a entrada, solicitando ao moço que fosse breve devido ao cenário. Claro que o moço assimilou o ocorrido e cooperou com quem lhe havia humanizado a experiência. Não foi uma quebra de regra, mas uma inclusão terapêutica. Deve ter feito bem ao paciente, melhor ao filho. Notoriamente.

Admirei a profissional que estava a minha frente porque é raro gente que se importa, que olha nos olhos para entender algo que simplesmente não lhe diz respeito. Dá trabalho, requer envolvimento e coragem para tomar uma atitude. Muito mais fácil ignorar, como vemos acontecer em locais de atendimento de saúde, justamente em se tratando de algo que nos deixa tão vulneráveis, tão igualmente nivelados.

Quisera eu que o médico que nos atendeu mais tarde tivesse nos dado a mesma atenção que a experiente secretária, que carrega a nobreza não apenas no significado do nome que possui, Regina, mas em sua postura, notada especialmente pela humanidade com o qual tratou seu semelhante.

Por mais Reginas no mundo!

PENSAMENTO
Armando Wartha

Brincando sério

O ***sim*** *e o* ***não*** *são opostos necessários*
No dicionário de um pai e uma mãe, veterano ou aprendiz.
Aquele que somente um pronunciar no seu diário,
Um dia, por certo, torcerá o nariz...

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Região paraense com grande população de búfalos
- Mexeriqueira
- Reparação financeira (Jur.)
- Ritmo de rodas de samba
- Dever, em inglês
- Religião (abrev.)
- Pessoa que provê os meios de subsistência do lar
- Produtor típico do Sul de Minas
- "Amigado com (?), casado é" (dito)
- Vitamina dos frutos cítricos
- Local de filmagens
- Verbal; vocal
- Técnica relaxante de origem indiana
- Luta pela reforma agrária (sigla)
- Caminhante; andante
- Prato (?): compõe o aparelho de jantar
- O jardim das delícias (Rel.)
- Solicitam (recurso judicial)
- Que demonstram devoção exagerada (fem.)
- "Nacional", em Inpe
- Internet Explorer (abrev.)
- Escoadouro de pias
- 500, em romanos
- Boro (símbolo)
- Erva cujo chá é usado contra a asma
- Letra símbolo do itálico
- Presunçoso
- Impor; exigir
- Um dos Sete Anões (Lit. inf.)
- Trending Topics, no X
- Trecho sinuoso de estrada
- Linhas de central telefônica
- Patriarca bíblico do dilúvio
- Especialista sobre gravidez (Med.)
- Eu (Psiq.)
- Colocam etiqueta
- (?) de soja: é usado em frituras
- Ganho, em inglês
- Aqui está
- Não, em francês
- Filme de Carlos Saldanha (2011)
- (?) Osório, patrono da Cavalaria
- Confiante; otimista (fem.)
- Peça de golfe
- Próton (símbolo)
- 3, em algarismos romanos

BANCO 3/non. 4/gain — must. 5/saião. 7/babuque — robiam. 8/impetram. 45

Solução

Conduzindo com consciência:

A IMPORTÂNCIA DO RESPEITO NO TRÂNSITO

À medida que nossa cidade cresce, também aumenta o fluxo de veículos e pedestres nas ruas. Com isso, a necessidade de conscientização sobre segurança no trânsito torna-se ainda mais urgente. Um momento de distração ao volante pode transformar uma rotina diária em uma tragédia irreversível.

É fundamental lembrar que um carro, nas mãos de um motorista descuidado, pode se tornar uma arma letal. O respeito à faixa de pedestres não é apenas uma questão de obediência às leis de trânsito; é um ato de reconhecimento do direito à vida e segurança do próximo.

Dirigir com precaução é um dever de todos que compartilham as vias. Isso inclui manter a velocidade adequada, evitar distrações como o uso do celular e, especialmente, estar sempre alerta nas proximidades de faixas de pedestres. Muitos acidentes podem ser evitados com a simples prática de diminuir a velocidade ao aproximar-se de áreas de grande circulação de pessoas.

Nossa responsabilidade enquanto motoristas vai além de nos levar do ponto A ao ponto B; trata-se de garantir que todos possam usar as vias públicas em segurança. Por isso, é essencial que cada um de nós adote uma postura de vigilância e respeito mútuo.

Encorajamos todos os motoristas a refletirem sobre suas atitudes ao volante. Lembrem-se: cada vez que você dirige, você tem nas mãos o poder de proteger vidas ou destruí-las. Faça a escolha certa. Respeite a faixa de pedestres, conduza com atenção e contribua para um trânsito mais seguro para todos.

Juntos, podemos fazer da nossa cidade um exemplo de convivência harmoniosa e segura nas estradas. Dirija com cuidado, respeite as leis e valorize cada vida.

CEF ressalta a importância do respeito à diversidade

O Colégio Estadual Farroupilha começa o ano letivo com o projeto "Mostra Cultural: Diversidade", para o qual convida a comunidade neste 26/04, às 19h, na Câmara de Vereadores.

Segundo os organizadores, tratam-se de momentos de aprendizagem e reflexões sobre a diversidade social que estamos inseridos, pois, buscam contribuir com a garantia de direitos iguais e a compreensão de que todos são iguais perante à lei.

Nesta Mostra Cultural toda a escola está envolvida: alunos e funcionários, pois é neste ambiente que as discriminações de cor, cultura, religiosidade, gênero e idade especialmente acontecem e "a escola tem o compromisso de ensinar aos estudantes a entender e respeitar as diversidades. As diferenças devem ser respeitadas e valorizadas, porque é diante delas que ocorre a aprendizagem", defendem os organizadores da área das linguagens.

HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS

CNPJ 89.847.370/0001-72

Rua da República, 51 - Centro, Farroupilha/RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

A T I V O

	2023	2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.109.991,07	1.759.786,95
Contas a receber (nota 5)	6.229.833,96	4.697.474,91
Estoques (nota 6)	1.379.250,61	1.633.075,78
Outras contas a receber	305.344,22	318.310,17
Total do circulante	9.024.419,86	8.408.647,81
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos Judiciais (nota 9)	1.711.507,47	1.123.330,85
Investimentos	187.303,67	173.609,22
Imobilizado (nota 7)	18.303.711,10	16.901.060,85
Total do não circulante	20.202.522,24	18.198.000,92
Total do ativo	**29.226.942,10**	**26.606.648,73**

P A S S I V O

	2023	2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	8.033.891,54	8.571.804,96
Instituições financeiras (nota 8)	1.499.656,77	1.435.186,24
Impostos e contribuições sociais (nota 10)	2.895.421,26	3.830.108,98
Ordenados e salários a pagar	2.038.964,48	1.884.746,50
Provisão para férias e encargos	2.391.384,40	2.157.271,24
Provisão para contingências (nota 9)	4.320.779,76	2.439.154,42
Convênios	739.384,06	-
Outras contas a pagar	386.496,60	716.263,00
Total do circulante	**22.305.978,87**	**21.034.535,34**
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras (nota 8)	3.526.707,64	2.672.522,28
Impostos e contribuições sociais (nota 10)	2.941.259,30	4.181.913,39
Total do não circulante	**6.467.966,94**	**6.854.435,67**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social (nota 15)	(2.532.322,28)	(5.740.458,43)
Subvenções patrimoniais	-	1.250.000,00
Superávits acumulados	2.985.318,57	3.208.136,15
Total do patrimônio líquido	**452.996,29**	**(1.282.322,28)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**29.226.942,10**	**26.606.648,73**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

	Patrimônio Social	Subvenções Patrimoniais	Superávits (deficits) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(6.483.904,01)**	**-**	**743.445,58**	**(5.740.458,43)**
Transferência para patrimônio social	743.445,58	-	(743.445,58)	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	296.546,05	296.546,05
Ingresso de subvenção patrimonial	-	1.250.000,00	-	1.250.000,00
Superávit do período	-	-	2.911.590,10	2.911.590,10
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(5.740.458,43)**	**1.250.000,00**	**3.208.136,15**	**(1.282.322,28)**
Ajuste de exercício anterior	-	(1.250.000,00)	-	(1.250.000,00)
Transferência para patrimônio social	3.208.136,15	-	(3.208.136,15)	-
Superávit do período	-	-	2.985.318,57	2.985.318,57
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(2.532.322,28)**	**-**	**2.985.318,57**	**452.996,29**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

	2023	2022
RECEITA BRUTA		
Receitas Contratualização – SUS (nota 5)	12.015.858,38	11.041.754,03
Receitas de convênios	9.652.010,05	8.423.458,49
Receitas de pacientes particulares	3.299.080,25	2.690.355,99
Receitas de subvenções sociais (nota 12)	54.884.436,49	46.322.439,53
Receitas de doações (nota 12)	528.654,10	546.645,73
Ajustes de contratualização SUS	(1.172.550,66)	(807.379,47)
Outras receitas	814.636,26	679.544,55
Deduções das receitas	(364.709,26)	(95.995,71)
Total das receitas	**79.657.415,61**	**68.800.823,14**
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
Desp. com pessoal	(30.007.730,73)	(24.381.034,49)
Desp. gerais e administrativas	(6.512.124,53)	(5.386.365,05)
Desp. com serviços de terceiros	(27.963.144,16)	(24.591.518,63)
Desp. de materiais e medicamentos	(11.284.683,15)	(11.275.711,81)
Desp. com contribuições sociais (nota 13)	(8.708.333,07)	(7.592.559,59)
Recuperação de contribuições sociais e gratuidades	8.708.333,07	7.592.559,59
Outras receitas (despesas) operacionais	7.207,72	(84.471,37)
Total das receitas (desp.) operacionais	**(75.760.474,85)**	**(65.719.101,35)**
SUPERÁVIT OPERACIONAL	**3.896.940,76**	**3.081.721,79**
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(1.094.309,13)	(1.449.095,53)
Receitas financeiras	182.686,94	1.278.963,84
Total do resultado financeiro	**(911.622,19)**	**(170.131,69)**
SUPERÁVIT DO PERÍODO	**2.985.318,57**	**2.911.590,10**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do período	2.985.318,57	2.911.590,10
Ajustes por:		
Depreciação do imobilizado	706.086,78	582.413,60
Provisão (reversão) para contingências	1.881.625,34	175.022,44
Ajuste de exercício anterior	(1.250.000,00)	296.546,05
Redução (aumento) na variação de ativos:		
Contas a receber	(1.532.359,05)	(150.548,25)
Estoques	253.825,17	(197.760,02)
Outros ativos	(575.210,67)	1.156.348,35
Aumento (redução) na variação de passivos:		
Fornecedores e outros passivos	(128.295,76)	(1.011.046,03)
Salários, férias e impostos e contribuições	(1.787.010,67)	(1.271.644,19)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**553.979,71**	**2.490.922,05**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.108.737,03)	(1.068.896,62)
Aumento em investimentos	(13.694,45)	(7.481,94)
Contribuições para subvenções	-	1.250.000,00
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(2.122.431,48)**	**173.621,44**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) em instituições financeiras	918.655,89	(1.398.464,12)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**918.655,89**	**(1.398.464,12)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(649.795,88)**	**1.266.079,37**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.759.786,95	493.707,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**1.109.991,07**	**1.759.786,95**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS - O Hospital Beneficente São Carlos é uma Entidade Beneficente de Assistência Social, fundado em 17 de fevereiro de 1934, na cidade de Farroupilha – RS, pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins lucrativos, com atuação na área da saúde e tem por finalidade promover a defesa da saúde e assistência médico-hospitalar da população em geral. O Hospital Beneficente São Carlos teve como primeira denominação, Sanatório Nova Vicenza. Foi constituído por um grupo de 164 famílias comprometidas com a sociedade do então Distrito de Nova Vicenza, atual município de Farroupilha. Conforme o Estatuto Social da época da fundação, a finalidade principal do Sanatório Nova Vicenza era o tratamento e a assistência de doentes de ambos os sexos. O Hospital Beneficente São Carlos, nos últimos anos, vem apresentando uma melhora econômico-financeiro entre seus ativos e passivos circulantes e a diminuição do patrimônio líquido negativo. As mudanças produzidas visam o fortalecimento do fluxo de caixa de forma a resguardar a sua capacidade no cumprimento das obrigações assumidas perante seus credores, sempre com o objetivo de recuperação para a geração de superávits consistentes e, assim, suprir a insuficiência de capital de giro próprio e aumentar progressivamente seu patrimônio líquido. O planejamento estratégico tem como principal objetivo buscar realizar integralmente a visão estabelecida: Ser um hospital econômica e financeiramente viável. Todas as ações realizadas, tornaram o Hospital referência para as Regiões de Saúde 25 – Vinhedos e Basalto e 26 - Uva e Vales, abrangendo mais de 500 mil habitantes para o Serviço de Alta Complexidade em Traumato Ortopedia. Atualmente o Hospital Beneficente São Carlos atua fortemente como parceiro do gestor SUS, atendendo acima de 60% ao Sistema Único de Saúde - SUS. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25 de março de 2024.

2. REGISTROS E INSCRIÇÕES - O Hospital Beneficente São Carlos inscrito no CNPJ sob o nº 89.847.370/0001-72, possui os seguintes títulos: a) Foi Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social conforme processo nº 076.961/53 em 07 de outubro de 1953 e recadastrada pela resolução 086/95. Atualmente o presente registro não possui mais efeito em função da emissão Lei nº 12.101/2009. b) Certificado de Entidade Beneficente de /Assistência Social (CEBAS Saúde), deferido mediante Portaria SAS/MS nº. 498, de 29/08/2022 publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 01/09/2022, válido até 31 de dezembro de 2024. c) Registro na Secretaria Estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social desde 24 de abril de 1972 sob o processo nº 859.2100/72.0. Em 13 de maio de 1999, sendo que o processo foi anexado ao de nº 0011972100.4. A certidão de registro possui o nº 100432. d) Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS), através do Certificado de Inscrição de Entidades nº 0007, datado de 17/03/2003. e) Foi inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social desde 01 de junho de 1999. Atualmente a presente inscrição não possui mais efeito em função da emissão Lei nº 12.101/2009. f) Reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- Federal: Decreto de 10 de novembro de 1995, processo n.º 17.663/93-39.
- Estadual: Decreto nº 20585/70, certidão de utilidade pública nº 000901.
- Municipal: Decreto nº 79/70 de 12 de setembro de 1970.

g) Possui imunidades das contribuições sociais conforme Ato Declaratório de nº 05/70, em 31/03/1970. Atualmente o presente Ato Declaratório não possui mais efeito em função da nova legislação para Certificação das Entidades Beneficentes.

Atualmente o Hospital Beneficente São Carlos é detentor das imunidades na forma da Lei Complementar nº. 187/2021, que revogou a Lei nº. 12.101/2009 e dispositivos das Leis nº. 11.096/2005 e 12.249/2010. Cumpre todos os requisitos constantes na referida Lei, e demais dispositivos vigentes; uma vez que a Entidade cumpre a referida Lei combinado com o fato de que se houver decisão desfavorável de seus requerimentos de renovação de certificação, somente produzirá qualquer efeito a partir da publicação da decisão.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **3.1. Base de preparação e apresentação** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com a ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, de 21/08/2015, bem como as disposições da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e normas do Ministério da Saúde, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado. **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em caixa, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **3.4. Contas a receber** - Correspondem aos valores a receber de convênios, particulares e contratualização SUS provenientes da prestação de serviços por assistência médico-hospitalar em procedimentos ambulatoriais, exames e internações no decurso normal das atividades da Entidade. A Entidade não ajustou a valor presente as contas a receber de convênios e particulares, pois seu recebimento é de curto prazo e o impacto da aplicação desse procedimento não causaria efeitos que justificassem seu registro. O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Entidade não receber valores decorrentes de operações da prestação de serviço. A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela administração e constituída em montante considerada suficiente para cobrir as perdas na realização das contas a receber. **3.5. Estoques -** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o preço médio de aquisição. **3.6. Depósitos judiciais -** Os depósitos são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade. - 3**.7. Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes -** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **3.8. Imobilizado -** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo e são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os equipamentos de vida longa, de valores significativos são revistos quanto ao seu valor contábil, com o propósito de demonstrá-los pelo seu valor recuperável. Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é reduzido ao valor recuperável. **3.9. Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **3.10. Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **3.11. Provisão para férias e encargos** - Foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **3.12. Reconhecimento da receita -** Compreende o valor justo da receita decorrente da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar gratuita (Contratualização – SUS), proveniente das internações no Hospital Beneficente São Carlos, é registrada pelo regime de competência sendo recebida pelos valores acordados no Convênio (contratualização). As receitas de subvenções e de doações, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa	137.117,31	170.463,83
Bancos conta movimento	11.276,21	16.771,40
Aplicações financeiras	961.597,55	1.572.551,72
	1.109.991,07	**1.759.786,95**

5. CONTAS A RECEBER

	2023	2022
Contratualização – SUS	1.023.274,69	805.709,31
Clientes por convênios	1.033.045,76	1.019.828,97
Clientes particulares	111.451,91	196.208,89
Créditos por incentivos e Cofinanciamentos	4.187.961,53	2.801.627,67
Provisão para riscos de crédito	(125.899,93)	(125.899,93)
	6.229.833,96	**4.697.474,91**

As movimentações das receitas oriundas do Sistema Único de Saúde em 2022 e 2023 estão assim apresentadas:

2022

Mês	Quantidades – Produção Física – AIH	Quantidades – Produção Física – BPA	Reais – Receita Produzida	Reais – Receita Recebida
Janeiro	443	16.356	737.071,54	380.717,61
Fevereiro	397	19.856	803.156,02	1.030.496,79
Março	429	14.824	766.115,02	578.883,06
Abril	475	29.788	912.693,45	1.003.648,44
Maio	459	21.411	922.964,81	933.320,28
Junho	496	22.642	1.057.864,17	855.183,16
Julho	450	18.617	1.078.168,74	908.096,14
Agosto	582	17.877	1.029.850,96	892.827,86
Setembro	426	17.168	955.705,64	1.087.308,77
Outubro	466	20.742	940.273,57	888.457,04
Novembro	495	22.181	1.032.180,80	943.621,94
Dezembro	425	21.488	805.709,31	828.773,63
Total	**5.543**	**242.950**	**11.041.754,03**	**10.331.334,72**

AIH – Autorização de internação hospitalar.
BPA - Boletim de produção ambulatorial

2023

Mês	Quantidades – Produção Física – AIH	Quantidades – Produção Física – BPA	Reais – Receita Produzida	Reais – Receita Recebida
Janeiro	448	19.780	813.582,93	816.235,26
Fevereiro	450	16.933	864.160,71	870.159,63
Março	510	19.911	1.017.435,23	877.855,86
Abril	514	19.458	918.963,86	888.670,41
Maio	556	20.703	1.042.673,97	931.585,58
Junho	522	19.833	985.043,99	990.511,11
Julho	465	16.195	878.562,61	955.818,58
Agosto	517	26.427	955.145,44	850.640,82
Setembro	496	20.594	917.176,91	887.621,62
Outubro	530	25.393	1.138.359,95	835.351,08
Novembro	438	22.106	898.847,11	956.883,96
Dezembro	474	21.584	975.770,54	764.408,43
Total	**5.920**	**248.917**	**11.405.723,25**	**10.625.742,34**

AIH – Autorização de internação hospitalar.
BPA - Boletim de produção ambulatorial

6. ESTOQUES

	2023	2022
Materiais e medicamentos	1.151.390,77	1.491.940,41
Materiais de limpeza	91.700,36	29.770,14
Material de expediente	25.966,32	14.109,70
Gêneros alimentícios	110.193,16	97.255,53
	1.379.250,61	**1.633.075,78**

7. IMOBILIZADO

2022

	Imóveis	Móveis e Utensílios	Veículos	Aparelhos Hospitalares	Equip. de Proc. de Dados	Máquinas e Equipamentos	Total
CUSTO TOTAL							
Saldo em 31/12/2021	11.842.043,16	1.804.883,29	72.608,54	8.966.667,56	567.279,93	580.056,07	23.833.538,55
Adições	236.338,19	77.829,92	-	178.926,48	85.258,00	490.544,03	1.068.896,62
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	12.078.381,35	1.882.713,21	72.608,54	9.145.594,04	652.537,93	1.070.600,10	24.902.435,17
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA							
Saldos em 31/12/2021	(2.261.105,11)	(1.178.945,91)	(63.763,54)	(3.224.971,03)	(456.645,10)	(233.530,03)	(7.418.960,72)
Depreciação	(76.337,86)	(43.000,28)	(990,00)	(358.172,44)	(31.821,26)	(72.091,76)	(582.413,60)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/20202	(2.337.442,97)	(1.221.946,19)	(64.753,54)	(3.583.143,47)	(488.466,36)	(305.621,79)	(8.001.374,32)
Valor residual 31/12/2022.	**9.740.938,38**	**660.767,02**	**7.855,00**	**5.562.450,57**	**164.071,57**	**764.978,31**	**16.901.060,85**
Taxa de depreciação - %	0,84 a 0,88%	6,67 a 10%	20%	4 a 10%	12,50%	5 a 20%	

2023

	Imóveis	Móveis e Utensílios	Veículos	Aparelhos Hospitalares	Equip. de Proc. de Dados	Máquinas e Equipamentos	Obras em andamento	Total
CUSTO TOTAL								
Saldo em 31/12/2022	12.078.381,35	1.882.713,21	72.608,54	9.145.594,04	652.537,93	1.070.600,10	-	24.902.435,17
Adições	-	61.058,00	-	1.481.548,66	57.882,85	124.198,09	384.049,43	2.108.737,03
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	384.049,43	-	-	-	-	-	(384.049,43)	-
Saldo em 31/12/2023	12.462.430,78	1.943.771,21	72.608,54	10.627.142,70	710.420,78	1.194.798,19	-	27.011.172,20
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA								
Saldos em 31/12/20202	(2.337.442,97)	(1.221.946,19)	(64.753,54)	(3.583.143,47)	(488.466,36)	(305.621,79)	-	(8.001.374,32)
Depreciação	(78.201,23)	(47.043,17)	(990,00)	(451.192,49)	(40.386,88)	(88.273,01)	-	(706.086,78)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/20203	(2.415.644,20)	(1.268.989,36)	(65.743,54)	(4.034.335,96)	(528.853,24)	(393.894,80)	-	(8.707.461,10)
Valor residual 31/12/2023	**10.046.786,58**	**674.781,85**	**6.865,00**	**6.592.806,74**	**181.567,54**	**800.903,39**	**-**	**18.303.711,10**
axa de depreciação - %	0,84 a 0,88%	6,67 a 10%	20%	4 a 10%	12,50%	5 a 20%	-	

8. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	2023 Circulante	2023 Não Circulante	2022 Circulante	2022 Não Circulante
a) BANCO BRADESCO S.A.				
Cédula de crédito bancário – 14505653	1.059.122,34	938.092,82	1.041.221,40	1.742.172,38
b) BANCO BRADESCO S.A.				
Cédula de crédito bancário – 15312986	440.534,43	628.614,82	393.964,84	930.349,90
c) BANCO BANRISUL S.A.				
FUNAFIR – 9259269	-	1.960.000,00	-	-
	1.499.656,77	**3.526.707,64**	**1.435.186,24**	**2.672.522,28**

a) Banco Bradesco S.A. - O financiamento com o Banco Bradesco S.A. trata-se de Cédula de Crédito Bancário no valor de R$ 4.000.000,00 a ser pago em 60 parcelas, incidindo juros a taxa de 0,78% ao mês e vencimento final em 18 de fevereiro de 2026. Em garantia o Hospital Beneficente São Carlos oferece cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de crédito de conta de depósito. **b) Banco Bradesco S.A. -** O financiamento com o Banco Bradesco S.A. trata-se de Cédula de Crédito Bancário no valor de R$ 1.500.000,00 a ser pago em 60 parcelas, incidindo juros a taxa de 1,15% ao mês e vencimento final em 15 de janeiro de 2027. Em garantia o Hospital Beneficente São Carlos oferece cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de crédito de conta de depósito. **c) Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.** – O financiamento com o Banrisul S.A. trata-se de Cédula de Crédito Bancário no valor de R$ 1.960.000,00 a ser pago em 24 parcelas com 12 meses de carência (prazo total: 36 meses), incidindo juros a taxa de 0,65% ao mês e vencimento final em 10 de novembro de 2026. Em garantia o Hospital Beneficente São Carlos oferece cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de crédito de conta de depósito.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A entidade é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos, cujo montante em 31 de dezembro de 2023 é considerado suficiente para fazer frente a essas contingências. A entidade tem também ações de natureza, cível, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

	Depósitos Judiciais 2023	Depósitos Judiciais 2022	Provisão p/Contingências 2023	Provisão p/Contingências 2022
Bloqueios trabalhistas	181.823,06	165.621,34	-	-
Bloqueios cíveis	930.207,12	627.310,81	-	-
Depósitos trabalhistas	591.790,49	219.336,42	2.600.893,20	1.494.695,22
Depósitos Cíveis	4.684,98	108.060,46	1.719.886,56	944.459,20
Tributários	3.001,82	3.001,82	-	-
	1.711.507,47	**1.123.330,85**	**4.320.779,76**	**2.439.154,42**

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2023 Circulante	2023 Não Circulante	2022 Circulante	2022 Não Circulante
INSS a recolher	129.188,31	-	96.626,30	-
FGTS a recolher	206.568,56	-	682.194,00	-
Contribuição sindical a recolher	174.757,62	-	173.236,02	-
IRRF s/ salários a recolher	293.616,51	-	252.443,10	-
INSS retido a recolher	1.435,04	-	1.422,21	-
IRRF s/ serviços a recolher	33.596,86	-	35.294,70	-
ISSQN a recolher	273,49	-	286,87	-
PIS / COFINS / CSLL a recolher	103.808,42	-	94.112,87	-
FGTS multa rescisória	-	-	2.264,89	-
Impostos e contribuições – parcelados	1.952.176,45	2.941.259,30	2.492.228,02	4.181.913,39
Total de impostos e contribuições	**2.895.421,26**	**2.941.259,30**	**3.830.108,98**	**4.181.913,39**

11. DA MENSURAÇÃO E COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES BENEFICENTES EM SAÚDE - O Hospital Beneficente São Carlos atende indiscriminadamente a todos os usuários que buscam seus serviços na área da saúde, disponibilizando 60% da sua capacidade total instalada aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS no município de Farroupilha e Nova Roma do Sul. A entidade optou em seu requerimento de renovação do CEBAS, na condição do cumprimento do percentual mínimo de 60% ao SUS, e apresentou a documentação exigida pelo inciso I, do Art. 9º da Portaria GM/MS nº 1.970/2011, além dos documentos elencados pelo Inciso do Art. 8º do mesmo dispositivo legal. De acordo com o que estabelece a Lei Complementar nº. 187/2021, Decreto 8.242 de 23/05/2014 e a Portaria MS nº 1.970 de 16/08/2011, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social, os atendimentos na área de saúde atingiram o percentual superior a 60% de serviços prestados ao SUS do total de atendimentos realizados nos exercícios de 2023 e 2022.

PORTARIA MS no. 1.970 de 16/08/2011 – Artigo 32
Percentual de atendimento SUS

	2023	2022
SUS Pacientes – dia (%)	74,41%	75,62%
SUS Atendimentos ambulatoriais (%)	10,00%	10,00%
Subtotal – Atendimentos SUS	84,41%	85,62%
PORTARIA MS no. 1.970 de 16/08/2011	**2023**	**2022**
Adição ao percentual SUS		
Atenção obstétrica e neonatal (%)	1,50%	1,50%
Atenção as urgências e emergências (%)	1,50%	1,50%
Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas (%)	1,50%	1,50%
Total de adições ao percentual SUS	4,50%	4,50%
Total de atendimentos ao SUS no período	**88,91%**	**90,12%**

Lei Complementar n. 187 - De acordo com o que estabelece a nova Lei Complementar número 187 de 16/12/2021, publicada no Diário Oficial da União em 17/12/2021, em seu artigo 9, a Prestação de Serviços ao SUS será apurada por cálculo simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente por dia, incluídos usuários do SUS e não usuários do SUS, e no total de atendimentos ambulatoriais, medidos por número de atendimentos e procedimentos, de usuários do SUS e de não usuários do SUS, com a possibilidade da incorporação do componente ambulatorial do SUS, nos termos de regulamento.

12. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES - Em função do déficit no atendimento ao Plano de Saúde Público SUS, a Entidade busca nas doações e subvenções a compensação de parte dos recursos. Nos exercícios de 2023 e 2022, o Hospital Beneficente São Carlos recebeu subvenções sociais para custeio, investimentos e doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrado:

ENTIDADE	FINALIDADE	2023	2022
Subvenções Prefeitura Municipal de Farroupilha	Custeio	6.483.133,63	6.379.985,35
Recursos Extra Orçamentários	Custeio	1.073.482,81	1.177.168,88
Incentivos Ministério da Saúde	Custeio	5.518.538,76	5.518.538,76
Incentivo Secretaria Estadual de Saúde	Custeio	9.840.817,13	6.336.348,46
Incentivo Custeio e Manutenção – SAMU – M/E/F	Custeio	1.616.556,03	915.002,40
Cofinanciamento Regional (Municípios de Referência)	Custeio	4.400.110,91	2.340.661,87
Cofinanciamento Prefeitura Municipal de Farroupilha	Custeio	10.907.208,84	8.592.806,30
Incentivo Municipal de Qualificação ao SUS	Custeio	6.600.000,00	6.352.596,72
Termo de Cooperação	Custeio	3.667.862,31	3.286.302,41
Emendas Parlamentares	Custeio	1.741.000,00	5.400.000,00
Assistência Financeira – Piso Salarial Enfermagem	Custeio	1.561.016,94	-
Termos de ConvênioInvestimento		1.405.313,98	-
Glosas recuperadas		69.395,15	23.028,38
		54.884.436,49	46.322.439,53
Doações Pessoas físicas / jurídicas	Doações	528.654,10	546.645,73
Total		**55.413.090,59**	**46.869.085,26**

As subvenções, auxílios e doações foram aplicados nos fins a que se destinavam e em consonância com os objetivos e finalidades estatutárias do Hospital Beneficente São Carlos.

13. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

O Hospital Beneficente São Carlos aplica toda a isenção usufruída das contribuições sociais da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, nos termos da Lei 8.212, de 24/07/91, montantes iguais ao da isenção devem ser aplicados em gratuidades. Em atendimento ao Inciso III, alínea c, do Art. 25, da Portaria do Ministério da Saúde nº 3.355/GM de 4 de novembro de 2010, os valores relativos à isenção previdenciária, como se devida fosse, gozada nos exercícios de 2023 e 2022 foi:

	2023	2022
Isenções das Contribuições Sociais	8.708.333,07	7.592.559,59

14. DO CUMPRIMENTO DO ART. 14 DO CTN

Conforme o que dispõe o Artigo 14, da Lei nº 5.172/66 e previsto nos seus estatutos, o Hospital Beneficente São Carlos: a) não distribuí qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; b) não remunera e nem concede benefícios a qualquer título a seus associados, conselheiros, diretores estatutários, instituidores, benfeitores ou equivalentes; c) aplica integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; d) mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL - O Patrimônio social é representado pela dotação inicial, acrescido dos valores dos superávits, eventuais subvenções patrimoniais e reduzido pelos valores dos déficits, bem como acrescido ou reduzido pelos ajustes de exercícios anteriores apurados anualmente.

JANETE DE FÁTIMA TOIGO D'AGOSTINI
Superintendente Geral - CPF: 434.986.800-30

ERICA ZAMBONI
Contadora: CRC/RS 081647

continua >>>

HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS

CNPJ 89.847.370/0001-72

Rua da República, 51 - Centro, Farroupilha/RS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Hospital Beneficente São Carlos

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras do HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Ministério da Saúde.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional - As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Hospital. Em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras apresentaram um passivo circulante superior ao ativo circulante em R$ 13.281.559,01 (em 2022 R$ 12.625.887,53). Essas condições, juntamente com outros assuntos indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto a sua capacidade de continuidade operacional. A recuperação dependerá de ações que estão sendo desenvolvidas pela administração da entidade. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, e emitimos relatório de auditoria com data de 30 de março de 2023, que não continha nenhuma ressalva.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades supervisionadas pelo Ministério da Saúde e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2024.

Giuseppe Rosito
Contador – CRC/RS – 49.186

Cristian R. Weschenfelder
Contador – CRC/RS – 78.089

Inovação e Criatividade no Turismo foi um sucesso

Promoção da Sicredi Serrana RS/ES com entidades parceiras reuniu mais de 200 pessoas para assistir à palestra

FOTO: Divulgação/Sicredi Serrana RS/ES

Evento serviu para falar sobre as inúmeras potencialidades do turismo na região e das maneiras que podem ser utilizadas para atrair os visitantes

Silvestre Santos
silvestre@ofarroupilha.com.br

Mais de 200 pessoas participaram do jantar de negócios com o tema "Inovação e Criatividade no Turismo", no Salão Comunitário Luterano de Farroupilha, promovido pela Sicredi Serrana RS/ES no último dia 18, que teve como palestrante a consultora Ivane Fávero, expert em turismo e especializada em planejamento turístico e enoturismo. De acordo com Clair Pedro Bertuzzo, gerente da agência Pinheiro Machado, da Sicredi, na cidade, o evento teve colaboração importante, para sua realização, de entidades como Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CICS), Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Emater, Sintrafar, Sindilojas, Sindigêneros e Sebrae.

Clair disse que os participantes levaram alimentos não perecíveis ou fraldas geriátricas, como forma de ingresso, doações que foram repassadas ao Hospital São Carlos. Segundo ele, o público representou diversas áreas da economia de Farroupilha, da indústria, comércio, serviços, turismo e de entidades representativas de classe e organizações empresariais diversas. "Foi uma noite importante porque mostrou como o turismo está em âmbito mundial e o quanto é preciso ser criativo e inovador para atrair esse público", contou.

O gerente ainda falou que Ivane Fávero comentou o turismo regional, focando na Serra Gaúcha, porém, não apenas com Gramado e Canela como destinos, mas Farroupilha, Bento Gonçalves e outras cidades mais próximas. "São lugares com potencial elevado dadas as suas características geográficas e atrativos como a enogastronomia, típica entre os imigrantes italianos. E Farroupilha mais ainda, que pode contar com o turismo religioso, de compras e negócios, os roteiros com ênfase às vinícolas", completou o Clair Bertuzzo.

As entidades

O jantar de negócios promovido pela Sicredi Serrana RS/ES teve o apoio de:

Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CICS)
Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL)
Emater
Sintrafar
Sindilojas
Sindigêneros
Sebrae

SICREDI FAZ MOSTRA AGRO NO DOMINGO

A Sicredi Serrana, agências Agro Farroupilha, Bento Gonçalves, Pinto Bandeira, Monte Belo do Sul, Santa Teresa e Nova Roma do Sul promovem neste sábado, 27 de abril, uma Mostra Agro, durante todo o dia. A abertura vai ser às 9h, no Ginásio do Saturno, em Caravaggio. Segundo o gerente da agência Sicredi Agro na cidade, Leonir Luiz Grando, trata-se de um evento "com inúmeras oportunidades de negócios, apresentação das inovações tecnológicas e exposição de maquinário, além de palestras.

A abertura da Mostra Agro terá uma exposição do Panorama Sicredi e linhas de Crédito, seguida de palestra, às 10h30min, sobre Desafios Econômicos, Legais e Ambientais na sustentabilidade hídrica das propriedades rurais, com a engenheira florestal e assessora técnica da Emater/RS, Adelaide Ramos. Depois do almoço serão realizadas outras duas palestras: Sistema Antigranizo e Drones, por Renato Pasin, e Desafios da Formalização na Contratação de Mão de Obras, com Suzana Bertuol, do Sintrafar.

Fundacão Nova Vicenza de Assistência

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2023

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica no Ministério da Fazenda nº 92.870.310/0001-85

BALANÇO PATRIMONIAL: EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

ATIVO	NOTA	31/12/23	31/12/22
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.257.993,92	743.872,48
Contas a Receber de Clientes	5	57.753,00	49.972,00
Estoques		6.115,18	7.768,68
Tributos a Recuperar		4.463,08	12.570,20
Adiantamentos		22.282,54	28.177,83
Subvenções Sociais para Custeio	6	136.703,26	102.253,81
Outros Direitos Realizáveis		2.521,06	3.750,65
Total do ativo circulante		**1.487.832,04**	**948.365,65**
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais	7.a	38.728,27	440.000,00
Antecipação de Tutela	7.b	-	99.906,92
Total do ativo não circulante		**38.728,27**	**539.906,92**
Investimentos		1.576,38	21,98
Imobilizado	8	18.713,96	23.665,26
Intangível	9	6.362,36	8.687,39
		65.380,97	572.281,55
Total do ativo		**1.553.213,01**	**1.520.647,20**

PASSIVO	NOTA	31/12/23	31/12/22
Circulante			
Fornecedores	10	14.779,68	14.333,05
Salários, Ordenados e Encargos Sociais	11	223.706,94	220.056,07
Obrigações Tributárias		11.202,37	10.284,90
Receitas Antecipadas		28.868,94	20.748,27
Outras Obrigações		18.966,62	25.598,84
Total do passivo circulante		297.524,55	291.021,13
Não Circulante			
Provisões para Litígios	12	-	440.000,00
Total do passivo não circulante		-	440.000,00
Patrimônio Líquido	13		
Patrimônio Social		982.476,04	788.377,39
Superávit do Exercício		273.212,42	1.248,68
Total do patrimônio liquido		1.255.688,46	789.626,07
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.553.213,01**	**1.520.647,20**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

	NOTA	31/12/23	31/12/22
Receita Operacional Bruta			
Receita de Serviços – Recursos Sem Restrição	14	1.007.316,61	1.137.505,60
Receita de Subvenções	15	2.379.172,64	1.672.293,17
Custo Operacionais	19	(2.454.350,65)	(2.330.939,77)
		932.138,60	478.859,00
Receitas (Despesas) Operacionais:			
Despesas Gerais e Administrativas	19	(445.584,39)	(123.804,00)
Despesas com Pessoal	19	(390.505,19)	(469.797,38)
Despesas Tributárias		(8.302,80)	(2.212,35)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	19	31.344,13	29.427,81
Superávit/(Déficit) Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**119.090,35**	**(87.526,92)**
Receitas Financeiras	20	154.255,37	89.692,32
Despesas Financeiras	20	(133,30)	(916,72)
Superávit do Exercício		**273.212,42**	**1.248,68**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

	31/12/23	31/12/22
Superávit do Exercício	**273.212,42**	**1.248,68**
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente	**273.212,42**	**1.248,68**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Totais
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2022	**1.042.100,15**	**(253.722,76)**	**788.377,39**
Superávit do Exercício	-	1.248,68	1.248,68
Transferência para o Patrimônio Social	(253.722,76)	253.722,76	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2022	**788.377,39**	**1.248,68**	**789.626,07**
Superávit do Exercício	-	273.212,42	273.212,42
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	192.849,97	192.849,97
Transferência para o Patrimônio Social	194.098,65	(194.098,65)	-
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2023	**982.476,04**	**273.212,42**	**1.255.688,46**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

	31/12/23	31/12/22
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit/(Déficit) do Exercício	273.212,42	1.248,68
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e Amortização	7.276,33	12.969,63
Ajustes de Exercícios Anteriores	192.849,97	-
Férias e encargos	1.518,98	19.588,15
Provisão para Contingências	(440.000,00)	-
	34.857,70	33.806,46
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais:		
Contas a Receber de Clientes	(7.781,00)	(1.730,95)
Estoques	1.653,50	1.139,87
Tributos a Recuperar	8.107,12	-
Subvenções para Custeio	(34.449,45)	(102.253,81)
Depósitos Judiciais	401.271,73	-
Outros Direitos Realizáveis	107.031,80	(7.749,06)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:		
Fornecedores	446,63	6.310,14
Salários e demais Obrigações Trabalhistas	2.131,89	(52.890,24)
Obrigações Tributárias	917,47	(2.405,85)
Outras Obrigações	1.488,45	6.609,27
Disponibilidades Líquidas Geradas/(Aplicadas) nas Atividades Operacionais	**515.675,84**	**(119.164,17)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aplicações em Investimentos	(1.554,40)	(21,98)
Adições de Imobilizado	-	(9.089,00)
Disponibilidades Líquidas (Aplicadas) às Atividades de Investimento	**(1.554,40)**	**(9.110,98)**
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**514.121,44**	**(128.275,15)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início do Exercício	743.872,48	872.147,63
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final do Exercício	1.257.993,92	743.872,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional

A Fundação Nova Vicenza de Assistência ("Entidade") é uma entidade sem fins lucrativos, filantrópica, com cinco unidades, duas locadas e três cedidas pelo Poder Público, tem como finalidade prestar atendimento às crianças, filhos de família em situação de vulnerabilidade social e de trabalhadores do município de Farroupilha/RS, através de escola de educação infantil, assegurando-lhes assistência social e educacional. É regida pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável. A instituição é portadora dos seguintes Títulos e Qualificações: Certificados de Utilidade Pública Federal e Estadual; Decreto de Utilidade Pública Municipal; Cadastro junto ao CNEs; Certificado e Certidão do CEBAS; Registro no COMDICA; Cadastro junto ao CME. O Balanço Patrimonial compreende o período de atividades de janeiro a dezembro.

O Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº 1.040 de 17 de setembro de 2021, publicada no D.O.U. de 20 de setembro de 2021, deferiu a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), com validade pelo período de 03 (três) anos.

A Diretoria da Entidade autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeirasem 01 de março de 2024, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais estão definidas no Pronunciamento de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PMEs (R1)), bem como a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, do Conselho Federal de Contabilidade e disposições da Lei nº 12.101/09; e requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de mudanças no valor justo e são demonstrados pelo custo acrescido de juros, quando aplicável.

2.3 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Entidade. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Entidade), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.4 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustado ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

2.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas que estão reconhecidos individualmente é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade, originados de operações de arrendamento mercantil, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações.

A depreciação foi calculada de acordo com a taxa fiscal.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outras Receitas (Despesas) Operacionais", na demonstração do resultado.

2.6 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.7 Provisões

As provisões de ações judiciais são reconhecidas quando: a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da entidade.

2.8 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers), a receita de vendas ou prestação de serviços é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Entidade e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da entidade.

3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/23	31/12/22
Caixa e Bancos	81.857,88	71.800,87
Aplicação de Liquidação Imediata	1.176.136,04	672.071,61
	1.257.993,92	743.872,48

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos e caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros afins. As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante de caixa.

5. Contas a Receber de Clientes

	31/12/23	31/12/22
Mensalidades a Receber	70.105,72	69.016,22
Convênios – Empresas	104.233,15	93.979,90
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(116.585,87)	(113.024,12)
	57.753,00	49.972,00

6. Subvenções Sociais para Custeio

Valores a receber junto à Prefeitura de Farroupilha, devido a aquisição de vagas por ela adquiridas.

7. Realizável a Longo Prazo

a) Depósito judicial

A Administração optou, de forma conservadora, efetuar antecipadamente o depósito judicial no montante de R$ 440.000,00, a fim de garantir os recursos para liquidação da ação cível sob Nº. 048/1.11.0002763-4, cujo pagamento e consequente utilização do montante em conta, foi realizado dentro do exercício 2023.

b) Tutela antecipada

Atendendo à determinação judicial, no processo de natureza cível sob Nº. 048/1.11.0002763-4, a Entidade efetuou, mensalmente, a antecipação de tutela através de depósitos, no valor de R$ 750,00, o qual representava o montante de R$ 99.906,92 em 2022.

Em 2023 ocorreu o pagamento e consequente utilização do montante em conta.

8. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada da seguinte forma:

Imobilizado	Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31/12/23 Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31/12/22 Valor Residual
Móveis e Utensílios	10%	224.792,14	(206.940,58)	17.851,56	224.792,14	(202.184,52)	22.607,62
Equip. de Informática	10%	42.673,50	(42.673,21)	0,29	42.673,50	(42.673,21)	0,29
Equip. de Som e Viagem	10%	6.718,75	(6.718,55)	0,20	6.718,75	(6.718,55)	0,20
Instações	10%	4.652,00	(3.790,09)	861,91	4.652,00	(3.594,85)	1.057,15
Biblioteca	10%	470,00	(470,00)	-	470,00	(470,00)	-
Equip. de Comunicação	10%	1.355,93	(1.355,93)	-	1.355,93	(1.355,93)	-
		280.662,32	**(261.948,36)**	**18.713,96**	**280.662,32**	**(256.997,06)**	**23.665,26**

A movimentação do ativo imobilizado pode ser demonstrada da seguinte forma:

Imobilizado	31/12/22	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/23
Móveis e Utensílios	22.607,62	-	-	(4.756,06)	17.851,56
Equip. de Informática	0,29	-	-		0,29
Equip. de Som e Viagem	0,20	-	-		0,20
Instações	1.057,15	-	-	(195,24)	861,91
Biblioteca	-	-	-		-
Equip. de Comunicação	-	-	-		-
Equip. de Comunicação	**23.665,26**	**-**	**-**	**(4.951,30)**	**18.713,96**

continuação>>>

Fundação Nova Vicenza de Assistência

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2023
Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica no Ministério da Fazenda nº 92.870.310/0001-85

9. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstrada da seguinte forma:

				31/12/23			31/12/22
Intangível	Amortização	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Softwares	20%	30.986,16	(24.623,80)	6.362,36	30.986,16	(22.298,77)	8.687,39
Softwares		30.986,16	(24.623,80)	6.362,36	30.986,16	(22.298,77)	8.687,39

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada da seguinte forma:

Intangível	31/12/22	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/23
Softwares	8.687,39	-	-	(2.325,03)	6.362,36
Softwares	8.687,39	-	-	(2.325,03)	6.362,36

10. Fornecedores

A Entidade possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante (com prazo de vencimento em até 12 meses) representando R$ 14.779,68, em 31 de dezembro de 2023 (R$ 14.333,05 em 31 de dezembro de 2022).

11. Salários, Obrigações e Encargos Sociais

	31/12/23	31/12/22
Salários e Ordenados a Pagar	81.154,54	81.418,49
INSS e FGTS a Recolher	32.185,32	27.325,85
Férias e Encargos a Pagar	110.367,08	111.311,73
	223.706,94	220.056,07

12. Provisões para Contingências

O saldo em 31 de dezembro de 2022 representava R$ 440.000,00, referente a ação cível sob Nº. 048/1.11.0002763-4.

Em 2023 ocorreu o pagamento, conforme mencionado na nota "7", e consequente estorno da provisão para contingência.

13. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, reduzido dos déficits ocorridos

14. Receita de Prestação de Serviços

Conforme Artigo 3º do Estatuto Social, são mensuradas pelo valor da vaga da contraprestação recebida ou a receber, baseada na Planilha de Custo (Lei Nº. 9.870/99) e formalizada pelo contrato de prestação de serviços.

	31/12/23	31/12/22
Mensalidades	5.370,75	259.237,60
Projeto Conveniar	372.308,75	314.128,80
Convênios Empresas	629.637,11	564.139,20
	1.007.316,61	1.137.505,60

15. Receita de Subvenções

Receitas oriundas junto à Prefeitura de Farroupilha, devido a aquisição de vagas por ela adquiridas, representando o montante de R$ 2.379.172,64 (R$ 1.672.293,17 em 2022).

16. Resumos das Atividades Assistenciais

Por objetivo da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS): Atendimento à Crianças

Ações: Atendimento em escola de educação infantil a crianças da faixa etária a partir dos 3 (três) meses a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses, pelo período de 11 (onze) horas e 48 (quarenta e oito) minutos diário, oferecendo condições adequadas para o seu desenvolvimento integral, estimulando a construção do conhecimento e o exercício da cidadania. São atendidas, prioritariamente, as crianças em situação de risco e vulnerabilidade social, que são na sua maioria usuários da rede sócio-assistencial do município, assim como crianças com deficiências – PCDs.

As famílias são atendidas pelos profissionais da Entidade (nutricionista, pedagoga e psicóloga), recebendo orientação e encaminhamento sempre que necessário.

Famílias e comunidade são convidadas a participar de reuniões com profissionais de diversas especialidades, onde são proporcionados ambientes de informação e orientação, visando um trabalho educativo e preventivo.

17. Imunidade Tributária

No decorrer do período a Entidade atendeu às exigências ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), garantindo a imunidade tributária para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido:

a) A Entidade aplica integralmente o seu eventual resultado líquido na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme previsto em seu Estatuto Social, no parágrafo único, do Artigo 8°;

b) Os dirigentes, conselheiros, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente e a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações, conforme previsto em seu Estatuto Social, no artigo 6°, artigo 11 e artigo 41.

c) A Entidade mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades que asseguram sua exatidão.

18. Gratuidades

O número de bolsas concedido pela Entidade no exercício de 2023 resultou no montante de R$ 573.345,00 e em 2022 resultou no montante de R$ 487.072,00.

19. Custos e Despesas por Natureza

	31/12/23	31/12/22
Custos dos Serviços Prestados		
Custos com Pessoal	(1.858.377,00)	(1.763.356,53)
Depreciação	(4.630,18)	(7.665,36)
Custos Gerais	(591.343,47)	(559.917,88)
	(2.454.350,65)	(2.330.939,77)
Despesas Administrativas		
Despesas com Pessoal	(390.505,19)	(469.797,38)
Assessorias, Consultorias e Auditorias	(80.375,70)	(62.374,67)
Depreciação e Amortização	(2.646,15)	(5.304,27)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.308,75)	(6.639,43)
Despesas Gerais	(357.253,79)	(49.485,63)
	(836.089,58)	(593.601,38)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas		
Doações Diversas	9.852,90	4.171,47
Outras Receitas	21.491,23	25.256,34
	31.344,13	29.427,81

20. Receitas e Despesas Financeiras

	31/12/23	31/12/22
Rendimento de Aplicações Financeiras	103.563,90	87.127,31
Juros Ativos	50.128,95	2.073,03
Demais Receitas Financeiras	562,52	491,98
Total Receitas Financeiras	154.255,37	89.692,32
Tarifas Bancárias	(133,30)	(836,12)
Demais Despesas Financeiras	-	(80,60)
Total Despesas Financeiras	(133,30)	(916,72)
Receitas e despesas financeiras, líquidas	154.122,07	88.775,60

21. Cobertura de Seguros (Não Auditado)

Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade possui apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Entidade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Ademir Dal Pizzol
Presidente

Charles da Rocha Paesi
Contador CRC-RS 44.298/0-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, Conselheiros e Mantenedores da
Fundação Nova Vicenza de Assistência
Farroupilha - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Nova Vicenza de Assistência** ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Nova Vicenza de Assistência em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 01 de março de 2024.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES PORTO ALEGRE S/S
CRC-RS Nº 005867/O-2

Cleber Leocadio Uchoa Floriano
Contador CRC-PR Nº 064924/O-7 T/RS

PARECER DO CONSELHO CURADOR

APROVAÇÃO DE CONTAS

Senhores Membros do Conselho Deliberativo

Os membros do **CONSELHO CURADOR** da Fundação Nova Vicenza deAssistência no uso de suas atribuições que lhe conferem os artigos 23º a 26º da Seção IV – Do Conselho Curador –, do Estatuto Social, examinaram as contas da Fundação, com base na seguinte documentação, que foi apresentada pelo Presidente Ademir Dal Pizzol: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, em 31 de dezembro de 2023 e as Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023. Após o exame da documentação apresentada, foi constatada a regularidade em todos os elementos que consolidam as Demonstrações Contábeis da Fundação Nova Vicenza de Assistência, correspondendo ao exercício de 2023. Desta forma, o Conselho Curador, pelos seus membros, é de parecer favorável à aprovação, na íntegra, das referidas contas.

Farroupilha, 01 de março de 2024.

DIEGO SEBBEN,
Contador CRC/RS - 080.201/ O-7

MARCELO SORDI,
Empresário

NÁDIA EMER GRASSELLI
Contadora CRC/RS - 31.656/ O-3

INAV - Instituto da Audiovisão - Caxias do Sul - RS
CNPJ: 10.733.963/0001-58 - Inscrição nº 5164 fls 162 a 163

BALANÇO PATRIMONIAL DE 2023 E 2022

ATIVO

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE		**906.021,72**	**649.877,10**
DISPONIBILIDADES	5	**663.096,85**	**462.113,03**
Caixa		824,70	88,83
Banco Conta Movimento		14.853,55	9.775,81
Banco Conta Movimento - Com Restrição		-	349,01
Aplicações Financeira		544.421,38	277.639,27
Aplicações Financeiras - Com Restrição		102.997,22	174.260,11
CREDITOS		**242.924,87**	**187.764,07**
Convênios a receber	6	170.340,13	161.991,94
Outros Valores a Receber		19.911,87	19.911,87
Adiantamentos		46.447,08	3.786,68
Impostos a recuperar		5.611,65	1.667,05
Despesa Antecipada - Seguro		614,14	406,53
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**73.100,27**	**27.443,93**
IMOBILIZADO	7	**73.100,27**	**24.460,44**
Móveis e Utensílios		53.243,89	53.243,89
Equipamentos de Informática		127.657,20	67.657,20
Depreciação acumulada		(107.800,82)	(96.440,65)
INTANGiVEL		**0,00**	**2.983,49**
Softwares		27.365,00	27.365,00
Amortização acumulada		(27.365,00)	(24.381,51)
TOTAL ATIVO		**979.121,99**	**677.321,03**

PASSIVO

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE		**352.069,19**	**334.987,53**
Salários e ordenados a pagar		35.150,16	32.033,99
Impostos a pagar		9.346,75	6.742,29
Provisão p/férias e encargos		74.253,11	68.741,16
Encargos sociais a pagar		8.731,35	4.605,95
Outros débitos		0,00	10.196,66
Fornecedores		280,00	1.200,00
Convênios a Realizar	8	224.307,82	211.467,48
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**627.052,80**	**342.333,50**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	**627.052,80**	**342.333,50**
Patrimônio Social		**67.650,00**	**67.650,00**
Doações e Subvenções		67.650,00	67.650,00
RESERVAS		**559.402,80**	**274.683,50**
Superavit Acumulado		274.683,50	66.642,83
Resultado do Exercicio		284.719,30	208.040,67
TOTAL PASSIVO		**979.121,99**	**677.321,03**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2023 E 2022.

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA OPERACIONAL	10	**1.097.901,49**	**952.569,98**
Doações		95.503,48	142.001,34
Eventos		103.679,50	60.220,50
Vendas Brecho		441.240,51	344.464,20
Convênios		453.838,00	405.883,94
Serviço de Habilitação e Reabilitação		3.640,00	-
RECEITA LÍQUIDA		**1.097.901,49**	**952.569,98**
CUSTOS		**(282.286,37)**	**(273.679,18)**
Quadro Social		(145.440,45)	(129.438,26)
Gastos Gerais		(136.845,92)	(144.240,92)
LUCRO BRUTO		**815.615,12**	**678.890,80**
DESPESAS/OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		**(530.895,82)**	**(470.850,13)**
Despesas Administrativas		(180.587,15)	(90.417,99)
Despesas Tributárias		(7.908,46)	(6.098,44)
Despesas Financeiras		(4.462,98)	(3.728,91)
Despesas Comdica		(153.459,42)	(147.755,44)
Despesas Fas		(230.633,71)	(208.748,74)
Despesas SMED		(92.177,63)	(70.296,15)
Receitas Financeiras		61.774,28	27.311,55
Outras receitas operacionais	11	76.559,25	28.883,99
RESULTADO OPERACIONAL		**284.719,30**	**208.040,67**
DEFICTI/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		**284.719,30**	**208.040,67**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO DE 2023 E 2022

	31.12.2023	31.12.2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercicio	**284.719,30**	**208.040,67**
Depreciação	14.343,66	13.550,76
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Lucro Líquido Ajustado	**299.062,96**	**221.591,43**
Variação Outros Ativo Circulantes	(55.160,80)	12.894,70
Variação em Fornecedores	(920,00)	269,30
Variação em Salários/Encargos	12.753,52	22.810,64
Variação em Outros Passivos	2.643,68	14.128,48
Variação em Impostos	2.604,46	(2.291,43)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(38.079,14)**	**47.811,69**
Das Atividades de Investimentos		
Variação no Imobilizado	(60.000,00)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	**(60.000,00)**	**-**
VARIAÇÃO DE CAIXA/EQUIVALENTES	**200.983,82**	**269.403,12**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	462.113,03	192.709,91
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	663.096,85	462.113,03
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA/EQUIVALENTES	**200.983,82**	**269.403,12**

CONTAS	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
ESPECIFICAÇÕES					
SALDO EM 31/DEZ/2021	**67.650,00**			**66.642,83**	**134.292,83**
Resultado líquido do exercício				208.040,67	208.040,67
Ajustes de Exercícios Anteriores					-
SALDO EM 31/DEZ/2022	**67.650,00**			**274.683,50**	**342.333,50**
Resultado líquido do exercício				284.719,30	284.719,30
Ajustes de Exercícios Anteriores				-	-
SALDO EM 31/DEZ/2023	**67.650,00**	**0,00**	**0,00**	**559.402,80**	**627.052,80**

INAV – Instituto da Audiovisão
CNPJ: 10.733.963/0001-58
Notas Explicativas Relativas às Demonstrações Financeiras Divulgadas em 31/12/2023 e 31/12/2022 (Valores em R$ 1,00)

1- Contexto Operacional
INAV – Instituto da Audiovisão é uma associação de direito privado, com objeto social de atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescente, com sede na Avenida Independencia, 1360, Bairro Cristo Redentor na cidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul.
A associação destaca-se pela assistência a deficientes audiovisuais, com a utilização de profissionais experientes e atualizados para a atuação em suas áreas técnicas.

2- Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade parcial com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com a Resolução CFC 1.255 de 2009 que aprovou a NBCT 19.41(PMEs).
BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES – Foram apresentados e elaborados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às PMEs (Pequenas e Médias Empresas) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, de 21/08/2015. Em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituídas pela Lei 11.638/2007, alterada pela Lei 11.941/2009 e Resolução CFC 1.255 de 2009, as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparabilidade não sofreram reclassificação por estar desobrigada dentro dos critérios estabelecidos pelas referidas leis.

3- Formalidade da escrituração Contabil (Resolução CFC nº 1330/11 ITG 2000 R1)
O instituto matem um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contem o numero de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e praticas de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diario" do Instituto, onde o mesmo será enviado eletronicamente através do Sped Contabil.

4- Resumo das principais práticas contábeis.

4.1 – Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, realizadas e despesas incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, quando se correlacionarem.

4.2 – Moeda de Apresentação: As Demonstrações Financeiras estão apresentadas pela moeda funcional do Instituto, ou seja, em reais.

4.3 – Caixa e equivalentes de caixa conforme determina a resolução do CFC nr 1.296/10 (NBC TG 03 –R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nr 1.376/11 (NBC TG 26 – R3) Apresentação Demonstração Contabeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou ate 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

4.4 - As aplicações financeiras em títulos de renda fixa são registradas pelo valor aplicado acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4.5 - O valor da Provisão para férias foi determinado com base no direito individual de férias, mais encargos vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2023.

4.6 - O Ativo Não Circulante Imobilizado foi reconhecido pelo custo histórico, deduzido da respectiva depreciação acumulada. A depreciação é computada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas permitidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (IN SRFB 162 de 1998).

4.7 – O Passivo circulante e não circulante estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas e também os convênios a realizar, os valores dos contratos realizados entre o Instituto e o COMDICA, FAS e SMED.

4.8 – As receitas do Instituto estão divididas em receita de doação anônima, eventos, vendas no Brechó, prestação de serviço de Audiodescrição e convênios, estes através de contratos como o COMDICA, FAS e SMED e outras receitas operacionais

4.9 – Do Resultado do período – O Superavit do exercício é incorporado ao Patrimonio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1).

4.10 – Imunidade Tributária – o Instituto é imune a incidência do imposto de renda por força do artigo 150, inciso VI, alínea C e seu paragrafo 4º e artigo 195, da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

4.11 – Forma jurídica conforme a legislação vigente – O Instituto é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pela seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Codigo Civil.

4.12 – Caracteristicas da Imunidade – o INAV é uma instituição sem fins lucrativos e econômicos, prevista no artigo 9º do CNT, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:
. a Instituição é regida pela Constituição Federal;
. a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
. não há fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
. não direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

4.13 – Requisitos para imunidade tributária – A Lei complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Codigo Tributario Nacional, artigo 14, esses estão previstos no Estatuto Social do Instituto e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:
a) não distribuem resultado, dividendos, bonificações participações ou parcelas de seu patrimônio a qualquer titulo(art10, paragrafo2º do Estatuto Social);
b) aplicam integralmente, no País, os recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 3º, no paragrafo 1º do Estatuto Social);
c) mantem a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (art. 37 do Estatuto Social).

4.14 – Caracteristicas da Isenção – o Instituto é reconhecido como Entidade Beneficiente de Assistencia Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:
. a Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
. a isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em lei (contra partida);
. existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo;
. há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido.
4.15 – Requisitos para manutenção da isenção tributária – o Instituto é Beneficiente de Assistencia Social, possui CEBAS, e para usufruir da Isenção tributária determinada pelo artigo 29 da Lei nº 12.101/09, cumpre os seguintes requisitos: ESTATUTÁRIOS :
. não percebe a seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
. aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
. não distribua resultado, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
. atende o principio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
. tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas;
OPERACIONAIS E CONTÁBEIS:
. possui certidão negativa ou certidão positival com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
. mantem sua escrituração contábil regular que registra as receitas e as despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emandas do Conselho Federal de Contabilidade;
. conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
. cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
. elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

4.16- Formalização dos projetos sociais – o Instituto, no desenvolvimentos de suas ações sócio assistenciais formaliza em cada Projeto Social estabelece o que segue: os objetivos do mesmo, origem de recursos; infraestrutura; tipificando os serviços a serem executados (conforme Resolução do CNAS nº 109/09 e Decreto nº 6.308/07); público-alvo, capacidade de atendimento, recursos financeiros utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

4.17 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
A Demonstração dos Fluxos de Caixa está apresentada pelo método indireto, ou seja, de acordo com o NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Caxias do Sul , 31 de dezembro de 2023.

Controlle Assessoria e Contabilidade Ltda.
CNPJ 01.625.066/0001-30 CRC/RS 3626
Simone Debastiani Vargas - Contadora
CRC/RS 79.340 - CPF: 816.411.170-87

INAV – Instituto da Audiovisão
CNPJ: 10.733.963/0001-58
Ana Luiza Skrebsky - Presidente
CPF: 281.830.700-78

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

INAV - Instituto da Audiovisão - Caxias do Sul - RS
CNPJ: 10.733.963/0001-58 - Inscrição nº 5164 fls 162 a 163

BALANÇO PATRIMONIAL DE 2023 E 2022

INAV – Instituto da Audiovisão - CNPJ: 10.733.963/0001-58
Notas Explicativas Relativas às Demonstrações Financeiras Divulgadas em 31/12/2023 e 31/12/2022 (Valores em R$ 1,00)

5- Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão apresentado da seguinte forma:

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e Bancos da Operação	15.678,25	9.864,64
Aplicações Financeiras da Operação	544.421,38	277.639,27
Saldo das atividades da Operação	**560.099,63**	**287.503,91**
Caixa e Bancos de Incentivos	-	349,01
Aplicações Financeiras de Incentivos	102.997,22	174.260,11
Saldo das atividades de Incentivos	**102.997,22**	**174.609,12**
	663.096,85	**462.113,03**

6- Convênios a Receber

Os convênios são recebidos através de contratos com o Instituto como o COMDICA, FAS e SMED, assim apresentados:

	31.12.2023	31.12.2022
Termos Colaboração Smed	21.642,70	21.642,70
Convênio Fas	148.697,43	140.349,24
Convênio Comdica	-	-
	170.340,13	**161.991,94**

7- Imobilizado

O Instituto possui a seguinte posição detalhada de imobilizado:

	Móveis e Utensilios	Equipamentos de Informática
Saldo 31 de Dezembro 2022	**21.315,53**	**3.144,91**
Aqiuisições	-	60.000,00
Baixas	-	-
Transferências	-	-
Depreciação	(5.324,52)	(6.035,65)
Saldo 31 de Dezembro 2023	**15.991,01**	**57.109,26**
Taxa Anual Depreciação em %	10,00	20,00

8- Convênios a Realizar

Os convênios a realizar estão assim sumarizados:

	31.12.2023	31.12.2022
Termos Colaboração Smed	26.632,25	31.933,07
Convênio Fas	185.740,84	167.213,40
Convênio Comdica	11.934,73	12.321,01
	224.307,82	**211.467,48**

9- Patrimônio Líquido

O patrimônio social do Instituto é representado pelo valor total de R$ 637.052,80 (trezentos e quarenta e dois mil trezentos e trinta e três reais e cinquenta centavos). Sendo que o valor do fundo patrimonial é composto pelas doações e subvenções no valor de R$ 67.650,00 (sessenta e sete mil, seiscentos e cinquenta reais). O valor do superávit acumulado, é representado por aumento, passando a ser representado por R$ 274.683,50 (duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos). O valor do superávit do exercício R$ 284.719,30 (duzentos e oitenta e quatro mil, setecentos e dezenove reais e trinta centavos) será absorvido pelo patrimônio social, para superávits acumulados em 17/04/2024 conforme ata da Assembleia realizada nesta data onde foram aprovadas todas as contas e determinado que o mesmo fará parte do Patrimônio Social.

10- Receitas Operacionais

As receitas operacionais estão assim mensuradas nas rubricas a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Doações	95.503,48	142.001,34
Eventos	103.679,50	60.220,50
Convênio Comdica 017/2021	139.846,07	115.897,13
Temo de Colaboração Smed	57.243,30	54.466,44
Convênio Faz 2019/39	185.040,05	173.965,06
Termo de Colaboração FPE n°2170/2022	70.000,00	-
Termo de Colaboração 20/2022 FNAS	1.708,58	61.555,31
Vendas no Brecho	441.240,51	344.464,20
Servicos de Habilitação e Reabilitação	3.640,00	
	1.097.901,49	**952.569,98**

11- Outras Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais são compostas pelas seguintes rubricas a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Receita Aplicação Financeira	61.774,28	27.311,55
Rendas Eventuais	300,00	7.457,27
Projetos	76.259,25	21.426,72
	138.333,53	**56.195,54**

12 – Eventos Subsequentes

O Conselho Executivo do Instituto não identificou a existência de eventos subsequentes à data do encerramento do exercício, que possam ter efeito relevante sobre a situação financeira e resultados futuros.

Caxias do Sul , 31 de dezembro de 2023.

Controlle Assessoria e Contabilidade Ltda.
CNPJ 01.625.066/0001-30 CRC/RS 3626
Simone Debastiani Vargas - Contadora
CRC/RS 79.340 - CPF: 816.411.170-87

INAV – Instituto da Audiovisão
CNPJ: 10.733.963/0001-58
Ana Luiza Skrebsky - Presidente
CPF: 281.830.700-78

ABRIL LARANJA

Mês da Prevenção Contra a Crueldade Animal

Juelci de Souza
Protetor Independente de Animais

O Abril Laranja é o momento perfeito para nos unir em prol dos animais e da conservação da natureza. Todo o mês de Abril é dedicado a conscientização e prevenção da crueldade animal, onde podemos ser a diferença em nossas comunidades. Lendo reportagens e algumas matérias, é possível ver que em muitas cidades, a proteção animal é levada a sério, já em outras cidades o poder público não aproveita esta oportunidade para desenvolver campanhas de conscientização e prevenção aos maus tratos.

É importante lembrar que os animais e a natureza merecem todo o nosso respeito, cuidado e proteção e existem diversas formas de cada um de nós ajudar, ações simples como fornecer água e alimento a um animal de rua, dar lar temporário, combater o abandono, combater os maus-tratos, nos conscientizar da exploração indiscriminada dos recursos naturais, preservação de rios, enfim, tudo o que afetam diretamente a vida dos animais e em consequência a vida humana também, cuidar e zelar pelos animais é cuidar da vida e ajudar a proteger as pessoas.

Neste Abril Laranja, convido os protetores independentes, as pessoas ligadas a causa animal, você, sim você que esta lendo esta matéria, nos ajude a educar as crianças, demonstrando que devemos cuidar dos animais e do meio ambiente, ajude a divulgar e conscientizar sobre a adoção responsável, ajude a denunciar casos de crueldade contra os animais, incentive o apoio as entidades de proteção animal e as que zelam pelo cuidado com a natureza e assim estaremos respeitando a vida e dando dignidade a todos os seres vivos.

Farroupilha, junte-se a nós nessa causa tão nobre e vamos tornar a nossa cidade um lugar mais seguro e acolhedor para os animais, um lugar onde possamos nos orgulhar e dizer que cuidamos da natureza. Vamos ser a diferença e assim garantir um futuro melhor para todos, animais, natureza e nós que nos identificamos como humanos.

óbitos

13 de abril de 2024
MERCEDES ÂNGELA GOBBATO
(91 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

19 de abril de 2024
LUCIO DEVANIR VIZZOTTO
(85 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

20 de abril de 2024
FRANCISCO BALDI (PITI)
(79 anos). Memorial. Crematório São José de Caxias do Sul.

22 de abril de 2024
MARIA PEREIRA TEIXEIRA (89 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha

22 de abril de 2024
ALCEBIADES CORREIA DE LIMA
(76 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

22 de abril de 2024
LUCIA DE LUCCA
(84 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

22 de abril de 2024
ORESTES ANGELO PANDOLFI
(58 anos). Cemitério Comunidade Capela Todos os Santos - Busa - 1ª Distrito de Farroupilha.

22 de abril de 2024
ALCEBIADES CORREIA DE LIMA
(76 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha

22 de abril de 2024
CECÍLIA QUEIROZ FERNANDES
(0 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul

23 de abril de 2024
LUIS JARDEL DE ALMEIDA ALVES
(39 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha

23 de abril de 2024
PEDRO LOPES NUNES
(79 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha

24 de abril de 2024
SEZINIO LUIZ PORTOLAN
(89 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha

classitudo

O SEU JORNAL DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

VENDE-SE UM CAVALINHO TRUCADO

M.BENZ AXOR 2540 S / 2006 BRANCO + 17 PNEUS .AGREGADO EM UMA EMPRESA EM FARROPILHA .TRATAR 54 999972877.,

BAILE DO CHOPP

27 DE ABRIL DE 2024

DESVIO BLAUTH
3° DISTRITO

Super Banda K'necos

R$ 300,00 O CASAL

INÍCIO ÀS 22H

GARANTA SEU INGRESSO:

VILMAR: (54) 99933-3310
LOIVO: (54) 99644-7362
HEITOR: (54) 99991-6160

CARDÁPIO:
SALAME, QUEIJO, GALETO, BATATA FRITA, CUCA, GROSTOLI, PEPINO, AZEITONA, AMENDOIM E SOBREMESA

BEBIDA:
CHOPP BRAHMA, CHOPP PRETO, CERVEJA, REFRIGERANTE E ÁGUA

PATROCINADORES:

GILBERTO **JASPER**
gilbertojasper@gmail.com

Sou louco por Xis

Sou assumido apaixonado pelo "xis", corruptela do inglês cheesburger. Não passa uma semana sem que, à noite, opte pelo lanche pedido por telefone. Confesso que às vezes são duas vezes em poucos dias: na terça e outro na sexta-feira, dia que antecede a folga no trabalho.

Durante a pandemia muitas roupas "encolheram dentro do armário". O fenômeno assolou milhões de pessoas que por dois anos foram proibidas de sair à rua, permanecendo sentadas no sofá, jogando videogame, vendo tevê ou mexendo no celular.

Apesar das caminhadas diárias e exercícios orientados pelo personal Anderson Mucillo de Souza, a barriga teima em permanecer, turbinada por cerveja. A esperança é a chegada do frio para frear o consumo da loira gelada.

Sobre o xis, não abro mão do tipo com bacon e ovo, sem alface e tomate (risco de agrotóxicos... hehehehe).

Amigos me chamam de louco por consumir um lanche pesado, devorado quase sempre lá pelas 22h. ainda mais que meu horário de "ir para o berço" é por volta da meia-noite/1h.

Estive em Brasília recentemente para visitar meu filho. Quando saímos para jantar, costumo brincar com ele, dizendo que, se ficar uma semana sem comer xis, meus sinais vitais ficarão seriamente comprometidos, havendo inclusive risco de vida.

- Pai, sossega! Aqui só tem cópia muito mal feita de xisburger. Eles até tentam copiar, trazem gente do sul, mas não tem jeito. O resultado é muito ruim para nós, acostumados com o "xis raiz" – explica ele.

Perguntar onde é feito o melhor e mais popular lanche RS deflagra uma polêmica que pode culminar com uma nova Guerra dos Farrapos. Muitas cidades se autodenominam "Capital Gaúcha do Xis".

A verdade é que, juntamente com a pizza, o xis e suas variantes conquistaram corações e mentes rio-grandenses. Veganos, vegetarianos, obesos, controlados e comilões são atendidos nas mais bizarras exigências, sem problema, graças à modernização dos cardápios - em QR code ou aqueles menus engordurados. A cada semana surgem novidades.

Sou um confesso adepto do "xis calota", também chamado de "bastantão". Como diz o nome, é um xisburger grande, massudo. Por isso, é cada vez mais difícil desapegar da barriga, o que aumenta a pilha de roupas "inservíveis".

SÉRGIO **ALMEIDA**
SJCALMEIDA14@GMAIL.COM

Piloto automático

Não sofro de aerofobia, porém, basta a voz anunciar: "Senhores passageiros, estamos passando por uma área de turbulência. Pedimos que permaneçam sentados e com os cintos afivelados", para que eu respire fundo, comece a suar e clame em voz baixa: "Ó, senhor Jesus!".

Dia 16, no voo de Uberlândia (MG) a Guarulhos (SP), eu estava na terceira fileira à espera daquele profissional que costuma agir no piloto automático para fazer aquela monótona apresentação dos procedimentos de segurança que, cá entre nós, quase ninguém presta atenção, quando presenciei o comissário de bordo Giorgio Schneider (foto) cativar a todos com seu jeito "de bem com a vida". "Informações adicionais podem ser encontradas... me deu branco, agora... alguém sabe aonde?". Ao ver um passageiro mostrar o cartão de segurança, Giorgio brincou: "Exatamente! Mesmo que raramente seja lido e que muitos o usem para se abanar ou guardar chicletes, ele se encontra no bolsão à sua frente". E após receber de volta um punhado de gargalhadas, Giorgio se alegrou: "É um prazer ganhar esses sorrisos!".

Após mais instruções, Giorgio perguntou: "Alguém já viu a Família Addams? Sim, sou o tio Chico...". O avião veio abaixo, e ele finalizou: "Desejo que sua semana seja repleta de sorrisos e bons momentos". O avião inteiro aplaudiu.

O comissário de bordo da Latam poderia ter executado sua tarefa no modo "piloto automático", mas o fez com bom-humor e criatividade, pois sabe que, às vezes, tudo o que os passageiros precisam é de um sorriso para se sentirem bem. E eu, após um voo solto e despreocupado, fiquei com a certeza de que, em um mundo onde as pessoas têm sido mais simpáticas em selfies do que com os outros, Giorgio está longe de ser um profissional que desenvolve suas atividades no "piloto automático".

ODAIR **MATOS**
odairmatos@live.com

Dê valor a tudo que já conquistou

Temos a tendência de nunca estarmos satisfeitos com nossas conquistas e sempre estar querendo mais. O horizonte nos mostra uma face de infinito, onde desperta o desejo de explorar mais e mais. Na vida trocamos de carro e logo queremos trocar de novo, compramos coisas para casa, mas no mês seguinte já sentimos falta de outra coisa, temos o guarda-roupas cheio de roupas e calçados, mas vamos ao shopping e saímos com sacolas cheias, sempre buscando mais e mais e nunca estamos contentes com o que já temos.

Um vídeo intrigante, fictício, mas muito reflexivo que rolou nas redes sociais essa semana falava de um negócio que montaram na França onde a mulher podia escolher e comprar seu marido. Esta empresa foi construída em um prédio de 5 andares e na entrada havia instruções: -Você pode visitar o negócio apenas uma vez; -As características dos homens melhoram à medida que você sobe; -Você não pode voltar para o andar anterior. Uma mulher decide ir comprar um marido e logo no primeiro andar se depara com uma placa que dizia assim: -Neste andar os homens tem emprego. A mulher decide subir para o segundo andar onde o letreiro dizia assim: Estes homens tem emprego e amam as crianças. A mulher decide subir mais um andar: -Estes homens tem emprego, amam as crianças e são muito românticos. A mulher empolgada decide subir para o quarto e penúltimo andar e ali a placa descritiva dizia assim: -Neste andar os homens tem emprego, amam as crianças, são românticos e ajudam nas tarefas de casa. A mulher está tentada a ficar ali, mesmo assim decide conferir o que tem no último andar e ao chegar se depara com o letreiro: -Neste andar não tem homens, existe apenas para mostrar que o ser-humano nunca ficará satisfeito, sempre estará querendo mais, muito obrigado por visitar o nosso negócio.

Se a reflexão fosse feita com homens e nos andares tivesse bens materiais como carros, motos e itens de desejo aconteceria o mesmo. Agradeça e trasborde na vida do próximo, para que não aconteça de acabar chegando no quinto andar, sem poder voltar atrás, para recuperar e dar valor a tudo que já conquistou.

Prefeitura vai utilizar um drone na guerra contra a dengue

Uso da ferramenta é pioneiro no Rio Grande do Sul e aplicação de larvicida vai começar pelo Kartódromo Municipal César Francischini

A secretaria municipal de Saúde de Farroupilha vai realizar uma ação inédita no estado para combater a reprodução e proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue. Um termo de cooperação firmado com a empresa Migra Soluções em Mobilidade, do município, acertou a utilização de um drone para a aplicação de um larvicida biológico em possíveis criadouros localizados em áreas de difícil acesso, da cidade. A primeira ação tem data: vai ser dia 7 de maio, no Kartódromo Municipal César Francischini.

A escolha do local levou em consideração o fato de ser um espaço aberto e com poucos pontos de bloqueio para o equipamento, que tem cerca de dois metros de envergadura. Após, a ação deve ser realizada em outros pontos da cidade. Conforme o secretário municipal de Saúde de Farroupilha, Thiago Brambilla, o objetivo da ação é dar uma cobertura ainda maior na proteção contra a proliferação do mosquito, na cidade.

"É uma estratégia moderna e inovadora para ampliar o combate ao mosquito da dengue. Hoje, já realizamos visitas periódicas com os agentes de endemias, campanhas de cuidados, mutirões e os fumacês. Agora, entramos em um novo momento, atacando possíveis focos em lajes ou obras que são cercadas por tapumes, por exemplo. Já na apresentação do equipamento percebemos o quanto pode ser eficiente, e temos uma ótima expectativa sobre este sistema", disse.

Devido ao seu tamanho e complexidade, são necessários três dias úteis para a liberação das licenças de voo, emitidas pelos órgãos estaduais e federais. Conforme dados da Migra, o equipamento é o mesmo utilizado na agricultura de precisão, com a possibilidade de cobertura de até dois hectares (20 mil metros quadrados) em apenas 10 minutos. A única recomendação é que a população não se aproxime do local da aplicação, mesmo o produto não sendo tóxico aos seres humanos.

FOTO: Divulgação/PMF

Equipamento vai ser empregado na pulverização de larvicida biológico em áreas de difícil acesso e onde pode haver focos do mosquito da dengue

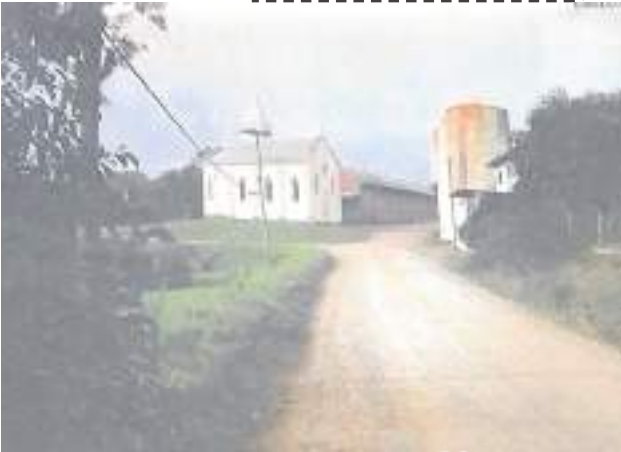
FARROUPILHA: outros tempos

FOTOS: Arquivo/O Farroupilha

RELIGIOSIDADE 1

Imigração Italiana: Capela de Nossa Senhora de Monte Bérico, 2º distrito.

RELIGIOSIDADE 2

Imigração Italiana: Capela São José, Linha Sertorina

RESGATES DA IMPRENSA FARROUPILHENSE

Compilação de notícias de jornais do município em outras épocas

FOLHA DA CIDADE
Edição de 7 de março de 1985

CORREIO DE FARROUPILHA
Edição de 9 de outubro de 1992
Brasil defende a vice-liderança
Pela quinta rodada do octogonal final da Primeira Divisão, o Brasil enfrentará em Garibaldi o Guarani local, defendendo a posição de vice-líder no grupo.

A CIDADE
Edição de 30 de janeiro de 1997
Brasil pronto para a estreia domingo
A equipe do Brasil está pronta para a estreia no Gauchão 97 no próximo domingo, diante do Juventude no estádio das Castanheiras.

A SEMANA
Edição de 30 de julho de 1996
Espetáculo de dança e música em setembro
O grupo Ensemble Jerusalém, com 36 integrantes estarão representando Israel no Festival Internacional, promoção da Secretaria Municipal de Cultura, tendo colo local de apresentação o centro esportivo do Parque Cinquentenário.

PESQUISA
LUIZ. C. R. GOMES
ruschel_gomes@hotmail.com

HÁ 30 ANOS

EDIÇÃO DE 26 DE ABRIL DE 1994

BRASIL EMPATA EM VENÂNCIO
Jogando em Venâncio Aires contra o Guarani local, o Brasil conseguiu ponto importante ao empatar em 2x2, jogo válido pelo Campeonato Gaúcho.

CAIXA FEDERAL COMEMORA 40 ANOS EM FARROUPILHA
Diversas autoridades do município e convidados estiveram presentes ao coquetel festivo oferecido pela CEF local.

CAMPOS APRESENTA O SEU OMEGA STOCK CARS
O piloto de automobilismo João Campos vai apresentar o seu Omega que irá participar do Campeonato Brasileiro de Omega Stock Cars.

HOMENAGEM AO METALÚRGICO
No Dia do Metalúrgico a Tramontina Farroupilha agradece o trabalho de seus funcionários que ajudam a construir uma forte participação no mercado brasileiro e no exterior

EDIÇÃO DE 29 DE ABRIL DE 1994

ALAGAMENTO DEIXA ALUNOS ESTUDANDO EM PLENA RUA
O Colégio São Tiago tem passado momentos difíceis pela ação de vândalos, depredando suas instalações. Em razão disso, as fortes chuvas e ventos, provocaram alagamento nas salas de aula, o que ocasionou que o aprendizado fosse feito no pátio da escola.

GRUPO COLOMBO ASSUME AS LOJAS JH SANTOS
A rede Colmagi (lojas Colombo) e JH Santos, assinaram uma parceria e o grupo de Farroupilha passa a controlar mais 39 pontos de vendas a varejo.

ROSADO DE AGUIAR SERÁ EMPOSSADO NO STJ HOJE
O farroupilhense desembargador Dr. Rui Rosado de Aguiar Júnio será empossado hoje como ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em Brasília.

HOMEM DE 70 ANOS MORRE ELETROCUTADO
Aposentado, quando serrava lenha em sua residência morreu eletrocutado. Um cabo de extensão, associado a umidade, decorrente das chuvas da noite anterior, provocou a descarga elétrica que o matou.